ANNO LXIII — NUMERO 33

SEXTA-FEIRA 11 DE FEVEREIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$500
Por seis ditos idem. . . . . 12$500
Por um anno idem. . . . . 23$500
Cada numero avulso, do mesmo dia. $10

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agente exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 10 de Fevereiro, ás 12 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 30 minutos, pela linha terrestre.)

Aqui chegou hoje o vapor PIRAPAMA **da Companhia Pernambucana. Segue á tarde para o Recife.**

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 10 de Fevereiro.

A commissão da Camara dos Deputados adoptou em these uma proposta de lei sobre a separação da Igreja do Estado.

LONDRES, 10 de Fevereiro.

O Sr. Goschen, chanceller do Thesouro, foi eleito membro da Camara dos Communs por um dos districtos de Londres.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

III

Alimentação sufficiente e insufficiente

(*Continuação*)

No fim deste livrinho encontrará o leitor as tabellas que hoje regulam a alimentação dos marinheiros e dos alumnos marinheiros. Não nos devemos envergonhar neste ponto. Portugal não é dos paizes em que estas tabellas sejam mais sujeitas a critica. Oxalá o mesmo se pudesse dizer da alimentação do soldado, entre a qual não temos, infelizmente, dados escriptos, mas que nos atrevemos a affirmar, sem receio de contestação, ser a peior possivel.

O regimen insufficiente não tem só effeitos individuaes desgraçados; extende-se os seus máos resultados á *especie*. Quer dizer: o desequilibrio na alimentação não só influe no individuo, minorando-lhe as forças, depauperando o organismo, roubando lhe a saude e impedindo o seu completo desenvolvimento, mas tambem influe nas gerações que d'esses individuos, mal e incompletamente alimentados, se originam.

E' curioso o estudo estatistico a este respeito. Achou se, por exemplo, ha bastantes annos, que a relação entre a mortalidade dos ricos, comparada com a dos pobres, é (em 100 individuos) o dobro nestes com referencia áquelles!

A alimentação insufficiente produzindo a constituição lymphatica, rachitica e escrophulosa, causa o definhamento das gerações, augmenta o numero das doenças, duplica a mortalidade, e pode até despovoar uma certa localidade, do mesmo modo que certas doenças endemicas (*) produzem este tristissimo resultado.

Villermé em França e Quêtelet na Belgica acharam, pela estatistica, que a estatura é mais elevada na gente rica do que nos pobres.

A fecundidade está tambem em proporção com a riqueza da alimentação, ou antes com a boa alimentação, o que não quer dizer que os pobres tenham menos filhos que os ricos. Olhados não em grandes grupos, mas considerados só em familias e em certas profissões e posições sociaes (**).

Pode-se dizer que o melhor elemento de população de um paiz é a sua fertilidade. As fomes diminuem as populações. Esta causa de morte,—em certos paizes notaveis pela fecundidade excessiva que lhes dão as condições climatericas, (por exemplo, na China),—serve de correctivo ao excessivo augmento da população.

Quando tratarmos da hygiene publica, apontaremos muitas cousas interessantes a este respeito; aqui somos forçados, pelos limites deste livro, a pôr ponto na questão.

IV

Da alimentação considerada com relação aos sexos, idades e diversos generos de vida

A organisação da mulher, o genero de vida menos activa em geral que a do homem, a sua natural inclinação para os habitos sedentarios, o seu menos consideravel desenvolvimento muscular,—são circumstancias que *a priori* nos levam a admittir, como boa regra hygienica para ella, uma alimentação menos abundante, regimen mais vegetal, menos frequencia nas refeições. E, com effeito, a mulher naturalmente é dada a estes habitos.

Já se entende que nos referimos aqui á mulher da cidade, á que vive como mulher e se entregtão sómente aos mistéres proprios da sua condição feminil.

A mulher do campo, a que habita nos trabalhos agricolas, acompanhando o homem nos seus labores, essa adquire (por assim dizer) attributos viris e precisa da nutrição apropriada ao homem de trabalho.

Note-se tambem que, se a mulher precisa de regimen alimenticio mais moderado que o do homem (regimen em que predominem os vegetaes,) nas mulheres que mal se alimentam, preferindo certos attributos de uma falsa belleza ás qualidades que devem ter como animal, o organismo resente-se, a saude altera-se sobrevem a anemia com o cortejo de seus máos resultados; a mulher torna-se então inutil e incapaz de preencher a sua elevada missão.

Não julgamos necessario formular regras a este respeito.

(*) *Endemico* quer dizer:—proprio de um lugar de uma terra, etc.

(**) Ha quem attribua á alimentação em que superabunda o peixe e o marisco, a causa de maior fecundidade.

A boa regra é seguir as tendencias naturaes uma vez que estas se não achem revertidas pela doenças.

A alimentação, pelo que diz respeito ás idades, é uma questão importante

A creança quando nasce, e durante os primeiros annos de existencia ou um pouco mais, necessita de encontrar já preparados os alimentos reparadores e plasticos, assim como os respiratorios ou hydro-carbonados que lhe são precisos, porque o seu apparelho digestivo não está ainda disposto para digerir as substancias completas de que mais tarde ha-de nutrir-se.

Não tendo ainda dentes, e não podendo por isso triturar alimentos solidos, não sabe servir-se das mãos para levar á bocca a comida; n'uma palavra está ainda muito atrasado o seu desenvolvimento, para que possa nutrir-se como um adulto.

O leite satisfaz (como vimos) pela sua composição, e pela boa harmonia em que nelle se acham os seus elementos componentes na proporção relativa, a todas as necessidades da alimentação da creança,—e deve por isso bastar-lhe.

Mais tarde, quando o periodo da latação termina (isto é, na creança com um anno ou pouco mais de existencia), o leite já por si só é sufficiente para reparar as perdas que a creança experimenta (perdas não só devidas ao exercicio repetido que faz, mas principalmente causadas pelo seu crescimento e desenvolvimento); e então são-lhe necessarios alimentos de outras natureza.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a autorisação contida em telegramma do Ministerio da Fazenda, de 30 de Dezembro proximo findo, marcar o prazo de 30 dias ao 1º escripturario d'Alfandega do Pará, addido a desta provincia, Eutichio Mondim Pestana, para recolher-se á sua repartição.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que representou o inspector geral da Instrucção Publica, em officio n. 3, de 4 do corrente mez, resolve, usando da faculdade que lhe confere o art. 1º do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, que se execute o art. 19 § unico do regulamento de 17 de Setembro de 1880 e o art. 3º das instrucções de 22 de Outubro de 1881, pela seguinte forma:

Art. 1.º O pretendente á matricula na Escola Normal deverá exhibir certidão de approvação em exame feito em escola publica, das materias do 3º grão do ensino primario.

Art. 2.º Os que não o exhibirem deverão submetter-se a exame perante uma commissão composta do director da Escola Normal e dous lentes por elle designados, preferindo os das aulas praticas.

Art. 3.º O exame versará sobre leitura, escripta e calculo, havendo as seguintes provas:

1 Leitura corrente;
2 Leitura explicada;
3 Escripta em bastardo;
4 Escripta em bastardinho;
5 Escripta em cursivo;
6 Problema sobre addição;
7 Problema sobre subtracção;
8 Problema sobre multiplicação;
9 Problema sobre divisão.

Art. 4.º No julgamento das provas escripta ter-se-ha muito em vista a calligraphia e as faltas e erros orthographicos.—Remetteu-se copia ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anisia Augusta do Amaral, nomeada por acto desta presidencia, de 3 de Novembro do anno passado, professora da cadeira mixta da Ilha, em Barreiros, e tendo em vista a informação n. 2, de 4 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve nos termos do art. 44 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, transferir a referida cadeira para o povoado Sant'Anna, em Jaboatão, passando a admittir alumnos de ambos os sexos a 2ª cadeira de ensino primario do sexo feminino d'aquella localidade, regida pela professora Candida Francisca de Menezes Moraes—Remetteu-se copia ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Com a informação junta, por copia, do director do Arsenal de Guerra, de hontem datada, sob n. 797, respondo ao officio de V. Exc., de 3 do corrente, sob n. 4, relativo aos 6,000 cartuchos de festim, para armas —Spencer—de que trata o pedido do commandante da companhia de cavallaria, que veio annexo ao citado officio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. para os fins convenientes, as inclusas notas do gaz consumido no Arsenal de Guerra, durante o mez de Dezembro findo, na quantidade de 6,900 pés cubicos, e bem assim a informação junta por copia do engenheiro encarregado das obras militares, de hontem datado, sob n. 94, relativamente ao mesmo consumo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos effeitos que a vista da autorisação contida em telegramma do Ministerio da Fazenda, de 30 de Dezembro proximo findo, marquei hoje o prazo de 30 dias ao 1º escripturario da alfandega do Pará addido á desta provincia, Eutychio Mondim Pestana, para recolher-se a sua repartição, ficando assim prejudicado o requerimento annexo a informação dessa Thesouraria de 30 do citado mez, n 259.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que nesta data autorisei o inspector do Thesouro Provincial a mandar indemnisar opportunamente os cofres geraes da importancia de 660$100, proveniente dos artigos de que trata a inclusa nota fornecidas pelo Arsenal de Guerra a guarda civica, nos termos da ordem desta presidencia de 22 de Outubro do anno proximo passado a que allude a informação d'aquelle inspector de 28 de Dezembro ultimo, n. 338.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia e ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a João Domingues da Silva Pinto de Almeida Guimarães na conformidade do aviso do Ministerio da Guerra de 20 de Setembro de 1872, a que se refere a informação dessa Thesouraria de 29 de Dezembro do anno proximo findo sob n. 891, a importancia de 100$000, de que trata a inclusa conta proveniente da despeza com o enterramento do alferes do 2º batalhão de infantaria João Ayres da Silva Moura, que falleceu a 2 do citado mez sem deixar recursos.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Na conformidade dos avisos do Ministerio da Marinha de 9 de Dezembro de 1859 e 13 de Janeiro, 15 de Março e 23 de Dezembro de 1879, aos quaes se refere a informação dessa Thesouraria de 23 de Dezembro do anno proximo passado, n. 882, mande V. S. pagar ao almoxarife aposentado do Arsenal de Marinha, Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, durante o tempo do inventario de entrega dos objectos que se achavam a seu cargo, a gratificação do lugar de almoxarife.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que por aviso de 27 de Dezembro do anno proximo passado, n. 5 17 declarou-me o Exm. Sr. ministro do Imperio ficar concedido pela verba soccorros publicos do exercicio de 1885 a 1886, o augmento de credito de 3:035$060 de que trata a informação dessa Thesouraria de 17 de Novembro do mesmo anno, n. 803, para occorrer ao pagamento de diversas contas relativas a drogas e reagentes fornecidos pelos pharmaceuticos Rouquayrol & Freres e Bartholomeu & C. Successores, á repartição da Saúde do Porto para desinfecção de navios.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os fins convenientes, cópia do aviso do Ministerio da Guerra de 28 de Dezembro ultimo, o relativo a concessão de credito á verba fardamento, do exercicio de 1885 a 1886, para occorrer a despeza proveniente da manufactura de peças de fardamento do Arsenal de Guerra durante a 2ª quinzena do mez de Junho do anno proximo passado.

— Ao mesmo.—Para os devidos fins, communico a V. S. que o bacharel Lindolpho Hisbello Correia de Araujo assumio no dia 1º do corrente mez o exercicio do cargo de juiz substituto dos Feitos da Fazenda e 5º districto criminal da comarca do Recife, para o que foi designado por portaria desta Presidencia de 17 de Novembro do anno proximo passado.

— Ao mesmo.—Não tendo sido até agora remettido á esta Presidencia, como exigio em officio de 13 de Dezembro o livro da antiga matricula de escravos do municipio do Bom Conselho, feita em 1872 e 1873, sirva-se V. S. de determinar ao respectivo collector geral que com urgencia cumpra o que lhe determinei sob pena de desobediencia fazendo registrar o dito livro na agencia dos correios.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o vapor *Giquiá* seguirá para o presidio de Fernando de Noronha no dia 11 do corrente ao meio-dia. Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao Dr. Inspector da Saúde do Porto.—Remetto a V. S. para os devidos fins, cópia do aviso do Ministerio do Imperio de 27 de Dezembro do anno proximo passado n. 5,917, relativo a despeza com o fornecimento de drogas e reagentes para desinfecção de navios.

— Ao Inspector do Thesouro Provincial.—Approvo a arrematação feita por José Elias de Oliveira do fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção relativo ao trimestre de Janeiro corrente a Março vindouro mediante o abate de 1/2 % sobre a diaria de 420 réis e a observancia das novas tabellas em vigor. O que declaro a Vmc. para os devidos fins e em resposta ao seu officio da 23 de Dezembro ultimo, n. 323.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar, nos termos da sua informação de 30 de Dezembro proximo passado, n. 341, a importancia de 12$000, de que trata a inclusa conta, proveniente da despeza feita por Parisio Ribeiro de Souza com o enterramento do soldado do Corpo de Policia, Manoel Joaquim Mamede, fallecido na cidade de Jaboatão em 12 do citado mez.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação contida no officio desse Thesouro de 28 de Dezembro do anno proximo findo, n. 338, mande Vmc. indemnizar opportunamente os cofres geraes da quantia de 660$000, proveniente dos artigos de que trata a inclusa nota fornecidos pelo Arsenal de Guerra á Guarda Civica nos termos da ordem d'esta Presidencia de 22 de Outubro do referido anno.

— Ao Director do Arsenal de Guerra.—Communico a Vmc. para os fins convenientes, que segundo consta de participação da Intendencia da Guerra, de 29 de Dezembro findo, foram embarcados no vapor *Bahia*, chegado do sul, dez caixões contendo medicamentos, drogas e mais artigos destinados ás pharmacias militares d'esta provincia e do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc., de accordo com a sua informação n. 792, de 5 do corrente, a transferir para a companhia de operarios militares desse Arsenal, na forma dos artigos 177 e 178 do regulamento n. 5118, de 19 de Outubro de 1872, os aprendizes artifices mencionados na relação annexa á citada informação.

Devolvo-lhe, como pede, o termo de inspecção e a dita relação que acompanharam a mesma informação.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá.—Devolvo a Vmc. o incluso alistamento dessa parochia afim de que, na forma do art. 24 do regulamento n. 5881, de 27 de Fevereiro de 1875, o remetta ao juiz de direito da comarca de Iguarassú, presidente da junta revisora do mesmo alistamento.

Portarias:

— Ao Sr. presidente da Camara Municipal de Granito.—Em resposta ao officio de 5 de Setembro do anno passado, declaro a Vmc. que se a luz destinada para a cadeia foi gasta na casa da Camara, quando esta servia de cadeia emquanto se concertava o respectivo predio, segundo informa o delegado, durante o tempo da prisão de João Miguel da Silva Barros a despeza é sempre luz de cadeia, para a qual existe verba no orçamento municipal.

Seja, porém, exacto ou não o que diz Vmc. em contestação ao que informa o delegado, á Camara e não a Vmc. compete deliberar sobre o assumpto.

Chamo a sua attenção para o art. 64 da lei do 1º de Outubro de 1828, o qual determina que as representações ás autoridades superiores sejam assignadas por toda a Camara.—Remetteu-se copia á Camara Municipal de Granito e ao respectivo delegado de policia encarregado do expediente.

— Recommendo á Camara Municipal do Rio Formoso que remetta á secretaria desta presidencia, os documentos comprobatorios da despeza de que faz menção no balanço annexo ao seu officio de 21 de Dezembro findo afim de serem opportunamente enviados á Assembléa Legislativa Provincial, conforme determinam os arts. 81 e 82 da lei n. 1221, de 21 de Janeiro de 1875.

— O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, na primeira opportunidade, um volume pesando 18 kilogrammos contendo 1000 saccos para cartuchos de peças de artilharia daquelle presidio.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. 50 exemplares impressos do regulamento expedido a 4 de Novembro do anno proximo passado em additamento aos de 13 de Agosto de 1886 e de 42 de Agosto de 1885 para a extracção das loterias a bem do fundo de emancipação e da educação de ingenuos da Colonia Isabel, afim de serem distribuidos entre esse Thesouro e o thesoureiro de taes loterias.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que tiveram hoje destino conveniente os documentos que acompanharam o seu officio de 31 de Dezembro ultimo sob n. 129, hoje recebido.

— Ao gerente da Caixa Filial do English Bank of Rio de Janeiro Limited, nesta cidade.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem em que V. S. enviou o balancete das operações effectuadas por esta Caixa Filial durante o mez de Dezembro ultimo.

— *Mutatis mutandis* ao agente da Caixa Filial de London & Brasilian Banck Limited, nesta cidade.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1887

Bacharel Alfredo Seraphico de Assis Carvalho.— Como requer.

O mesmo.— Justifico as faltas — Depois de notado na secção do archivo da secretaria da presidencia, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima.— Sim, com ordenado na forma da lei.

Camillo Lins do Amaral Aragão.— Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

Tenente Francisco Pereira do Lago.— Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Nazareth.

Joaquim José da Silveira.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Nunes Correia.— Nego provimento ao recurso em vista da informação da Camara.

Bacharel Paulo Caetano de Albuquerque.— Sim, com ordenado na forma da lei.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de Fevereiro de 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

N.º 101.— Secretaria de policia de Pernambuco.— 1.ª secção em 3 de Fevereiro de 1887.— Illm. e Exm. Sr.— Em resposta ao officio de V. Exc. datado de 26 de Janeiro ultimo, em que manda-me informar acerca de uma noticia publicada no jornal *Provincia* do mesmo dia, na qual é accusado o subdelegado do 2.º districto do termo do Cabo, de uma violencia por elle praticada contra José Pereira da Fonseca, mandei ouvir o respectivo delegado de policia, que, a tal respeito, ministrou-me em data do 1.º do corrente, a informação que em original submetto á consideração de V. Exc. a quem Deus guarde.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo presidente da provincia.— O chefe de policia *Antonio Domingos Pinto*

Delegacia da policia do termo do Cabo em 1.º de Fevereiro de 1887.— Illm. Sr.— De posse do officio de V. S. sob n. 430 datado de 28 de Janeiro proximo passado, cabe-me informar o seguinte a respeito do que diz a *Provincia* (jornal) sob a epigraphe *violencia policial*.— José Pereira da Fonseca, portuguez naturalisado, veio no diz 23 do mez proximo passado a esta cidade a festa que naquelle dia aqui se effectuou d'onde voltou bastante embriagado, chegando em sua casa no povoado Ponte dos Carvalhos (2.º districto policial) fez um grande barulho a noite a ponto de deitar toda a familia para fóra de casa, depois do que trancou as portas e ficou dentro onde passou a noute, no dia seguinte continuando as portas fechadas, o subdelegado ás instancias da mulher de José Pereira, mandou bater a porta e dizer a José Pereira que viesse a sua presença ao que não se quiz sujeitar, em virtude do que o mesmo subdelegado requisitou-me um official de justiça para intimal-o, pelo que para alli me dirigi e quando cheguei já encontrei o dito José Pereira detido no corpo da guarda onde esteve algumas horas por se achar muito embriagado, pelo que o subdelegado fez elle assignar um termo de bem viver, pelas maneiras desrespeitosas e imprudentes quo sempre se porta quando se acha embriagado, facto que se dá continuadamente.

Quando alli cheguei, veio a propria mulher de José Pereira pedir-me que desse providencias, pois pretendia desquitar-se pelos maus tratos que recebia de seu marido, e depois de José Pereira solto, a propria mulher pedio-me que o mandasse acompanhar por duas praças com receio que commotteu-se alguma imprudencia. E' o que me cumpre informar a V. S.

Deus guarde a V. S.— Illm. Sr. Dr. Antonio Domingos Pinto muito digno chefe de policia da provincia.— *Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque*, delegado de policia.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 130.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Eduardo Rodrigues de Freitas Cavalcante, como alienado, até que tenha o conveniente destino; Miguel Vieira de Barros, remettido pelo subdelegado do Recife, como desordeiro, á minha disposição; Joaquim Bernardo da Cruz, Sebastião Cordeiro Ramos, Cosme Florismundo, Pedro Cypriano da Silva, Virgimo José de Torres e Maria de Barros e Silva, vindos de Caruarú, os tres primeiros como pronunciados e os ultimos como sentenciados appellados.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Antonio de tal, conhecido por Caboclo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, A. N. Van Land, á requisição do consul dos Paizes-Baixos; Feliciana Isabel da Conceição, por offensas á moral publica; Manoel Gomes do Nascimento e José Xavier da Costa, por disturbios.

A' ordem do do Santo Antonio, Emygdio Manoel dos Santos, Luiza Benedicta dos Santos e Manoel dos Passos, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Vidal Cardoso e Maria Severina da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Pedro Augusto de Azevedo, por disturbios.

O delegado do termo de S Lourenço da Matta, em officio desta data, communicou-me que na mesma occasião fez remessa ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, o inquerito policial que procedeu contra João Baptista de Carvalho, sobre o rapto e deflloramento da menor Maria Theodora de Paula Alves, facto este que teve lugar na noite de 27 do mez passado.

Communicou-me tambem nesta data o Dr. delegado do 1º districto desta capital, que fez remessa ao Dr juiz de direito do 2º districto criminal, do inquerito procedido contra Trajano Constantino de Souza, como incurso nas penas do art. 201 do Cod. Crim., por haver ferido o soldado de cavallaria Lourenço Xavier Tavares, ferimento este praticado no dia 4 do corrente.

Participou-me o subdelegado de Tigipió, 2º districto do Jaboatão, que hontem ás 9 1/2 horas da noite, falleceu no quartel d'aquelle districto o soldado do corpo de policia Joaquim Tavares da Silva, em consequencia de uma facada que lhe deu Vicente Barbosa, no mesmo dia, ás 7 horas da noite, quando regressava com outros almocreves da feira de Jaboatão.

Aquella actoridade tomando conhecimento do facto, abrio inquerito e trata de capturar o criminoso.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1887

Alfredro Mauricea.—Deferido, ficando irresponsavel o supplicante pelo debito anterior da casa n. 2 á rua das Pernambucanas, visto não succeder no estabelecimento que antes nella existira.

Antonio Domingues de Lima.—Entregue-se pela porta.

Ponto da secretaria da Assembléa.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Contas do collector de Bonito.—Approvadas.

Senhorinha Maria de Oliveira Mello.—Deferido, sendo approvado o calculo da pensão de inactividade a que procedeu a contadoria.

Augusto da Costa Monteiro.—Ao contencioso para os devidos fins.

Silverio José Nepomuceno Bastos, Herman Lundgrin & C. e Alfredo Thom.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

José Augusto de Mello.—Pague-se.

Silveira & C.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Ventura Pereira Penna.—Ao Consulado para attender.

J. J. Alves de Albuquerque, Maria dos Martyres Tavares dos Santos, officio do commandante do corpo de policia e Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Marianna Augusta de Mello Rodrigues.—Deferido de accordo com as informações.

Contas do collector de Bonito, Ventura Pereira Penna e Salustiano Duarte da Silva Fraga.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Salustiano Duarte da Silva Fraga.—Deferido, podendo licitar.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1887

José Martins Ribeiro, João Kempe Junior Browns & C. Wanderley & Bastos e Baltar Irmãos & C.— Informe a 1.ª secção.

Manoel Joaquim da Silva e Arminda Olinda de Britto Carvalho.— A 1.ª secção para attender.

— 10 —

Francisco Luiz Cavalcante Sobrinho.— A 1.ª secção para attender.

Joaquim José da Fonseca.— Certifique-se o que constar.

Ventura Pereira Penna.— A 1.ª secção para attender.

Inspectoria geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1887

Damião Lopes Pereira Guimarães.— Deferido com officio desta data ao Dr. regedor do Gymnasio.

— 8 —

Maria Rita de Aguiar Fonseca.—Encaminhe-se.

Maria Amancia Cesar de Souza, professora publica.—Encaminhe-se.

— 9 —

Maria Franquilina de Medeiros Cavalcante.—Justifico as faltas dadas nos dias lectivos de Janeiro.

Idalina Porfiria do Amaral, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1887.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

EXTERIOR

A unica reforma indispensavel

A REFORMA PARLAMENTAR

Não ha remedio sinão adiarmos ainda por 8 dias a conclusão dos nossos estudos sobre a distribuição das rendas em França e nalguns paizes visinnos.

No momento em que todo o organismo politico e administrativo parece ameaçado de paralysia, é mais natural examinar a engrenagem indagando quaes os reparos necessarios para pol-a em estado de funccionar regularmente do que se cogitar de meros estudos scientificos.

Mal estava impresso o nosso artigo de ha oito dias, em o qual assignalavamos a impossibilidade dadas as actuaes condições, de regular funccionamento das instituições parlamentares, quando o ministerio Freycinet era derrotado.

Os grupos da maioria julgaram-se obrigados a dar-lhe successor, e, em todas as reuniões que celebraram, uma palavra houve que foi pronunciada antes de todas: a palavra—reformas.—

A extrema esquerda declara que para o ministerio obter o seu apoio é mister que marche alegremente no caminho das —grandes reformas democraticas.

A esquerda radical exclama: O novo gabinete deverá escolher —duas ou trez reformas importantes,—e effectual as no correr da actual legislatura.

Chega a vez da «união das esquerdas,» que constitue o grupo moderado e em theoria moderador; esta mostra menos enthusiasmo, toma um ar dolente e resignado, mas acaba affirmando que o ministerio em gestação deve escolher, para incluil-as na ordem do dia, «as reformas a respeito das quaes está de accordo todo o partido republicano; por exemplo, a reforma financeira e a reforma militar.

Todo este mundo parlamentar vai caminho em fóra, como estornhos ou machinas de produzir palavras, repetindo eternamente, confusamente «reformas, reformas, reformas democraticas».

Por não sei que falso pudor, os proprios jornaes moderados, pela maior parte, repetem-na timida e perseverantemente a mesma palavra «reformas».

Ninguem se deixe illudir por esta algaravia.

Quasi todas estas reformas de que nos fallais são tolices.

Ellas não têm nenhuma utilidade; a França não as quer: ellas assustam a; as que ensaiastes como por exemplo, a que chamaram reforma escolar reforma da magistratura, a França tragou-as gemendo.

As vossas reformas são simplesmente mudanças mal estudadas e mal combinadas.

E' preciso ter a coragem de dizel-o, e nós a temos, o programma dos asisados, no meio do atordoamento em que estamos e do esbanjamento em que nos abismamos, deve ser, durante quatro ou cinco annos, só este:—Nada de reformas, ou antes, uma unica reforma a dos deputados, dos seus habitos, do seu modo de proceder, de suas attribuições, de seus assaltos, da duração de suas sessões.

Uma unica reforma é indispensavel—a parlamentar.

Notai que o que os grandes reformadores dos differentes grupos da camara denominam «reformas» não são absolutamente melhoramentos de detalhe em leis, a respeito das quaes a experiencia haja demonstrado ser necessario modificar em alguns pontos.

Não; tanto isto é verdade, que ha projectos já muito antigos sobre o regimen das fallencias, sobre sociedades, sobre processo, sobre o credito agricola, dominio publico na Argelia, hypothecas, etc.

Algumas dessas leis foram votadas pelo senado; mas dormem nos archivos até que a camara se digne prestar-lhes attenção.

Toda a legislação pratica, que representa a tarefa corrente e modesta, não é aos olhos dos nossos representantes o que propriamente constitue as reformas. Estas são para aquelles senhores as medidas ruidosas, capazes de dividir a nação franceza mais profundamente do que ella o está, como a separação da Igreja e do estado, estabelecimento de impostos inquisitoriaes e vexatorios, a eleição da magistratura, o esphacelamento da nossa organisação militar; eis o que esses grandes espiritos denominam pomposamente «reformas».

Pois bem: estas reformas não as quer a França. O que ella quer é um pouco de repouso e de estabilidade; é que a deixem trabalhar e economisar, que não a agitem incessantemente, que a cada instante não a lancem no desconhecido, que sobretudo diminuam, por meio de gestão economica e calma, o peso, já esmagador, dos onus que sobre ella pesam.

A França está cansada de toda esta agitação inquietadora e de toda esta vozeria que insurrece.

Todos estes zangões que formigam e se agitam impedem-a de occupar-se com a sua tarefa quotidiana.

Aos jornaes sensatos fazemos o appello de que tenham um pouco de coragem para dizer claramente:—Abaixo todas estas reformas com que nos andam a embahir os differentes grupos do parlamento! As phantasias e caprichos dos politicos absorvem demasiado a vida da nação.

Verdadeiramente util seria uma unica reforma, esta tornar-se ha, em futuro proximo, indispensavel: é a parlamentar.

Não pedimos, como o Sr. Michelin que o congresso reuna-se immediatamente para realisal-a, porque a França tem necessidade de calma, e o congresso poderia vir a ser mediocre calmante.

Importa, porém, que os espiritos preparem-se desde já para uma profunda reforma parlamentar.

Repita se ainda, por um ou dous annos, a experiencia, com as actuaes rodas tão desharmonicas, e todos chegaram á conclusão de que taes rodas devem ser modificadas.

Convém que não nos illudamos: a actual situação politica, tão complicada, tão instavel, tão precaria, não é o resultado de circumstancias accidentaes que poderiam desapparecer; é, sim, devida a causas permanentes.

Alguns espiritos levianos suppõem que, dissolvida a camara actual, poder se-ia ter um parlamento mais disciplinado, mais coherente e mais rasoavel, crença que julgamos infundada: assim raciocinava-se quando o escrutinio de lista substituio ao de districto, essa pretensa grande reforma democratica que augmentou a confusão, em vez de diminuil-a.

Pertenciamos aos raros escriptores que defendiam o escrutinio de districto e que auguravam muito mal do escrutinio de lista: anteviamos que as mudanças do pessoal do parlamento seriam muito bruscas; que as listas deveriam necessariamente ser matizadas; que os mais moderados seriam mais ou menos obrigados a aceitar os programmas dos mais violentos; que os comicios eleitoraes, isto é, em geral a reunião dos principaes agitados, ociosos e palradores dos departamentos, desempenhariam um papel predominante; finalmente, que os ministros ver-se-iam em muito mais restricta dependencia da camara e baldos de meios de influencia e de acção.

A nosso ver, o escrutinio de lista era, e ainda é, o mais detestavel dos escrutinios, o que para o eleitor traz a obscuridade do voto e para o eleito a irresponsabilidade.

Parece-nos que as pessoas que hoje fallam em dissolução crêm na mesma chimera dos que, ha 18 mezes, exalçavam o escrutinio de lista. A verosimilhança é que a futura camara não seria mais susceptivel de politica seria do que a camara actual.

Discute-se muito em saber si a direita perderia ou ganharia terreno em eleições seguintes a uma dissolução; o que é impossivel prever: de feito, as eleições parciaes differem de tal modo das eleições geraes que nada póde concluir-se daquellas em relação a estas.

A situação incontestavelmente muito forte a direita tem no paiz é muito independente da idéa monarchica, porquanto tem duas causas; de uma parte, o sentimento conservador, que é muito poderoso na mór parte da população franceza; de outra, os odios locaes, que, nos ultimos 10 annos, têm-se singularmente acirrado e dividido quasi todas as aldeias em duas fracções resolutamente inimigas.

Embalde se dirá ser extraordinario que conservadores votem em candidatos que pretendem derribar o governo existente, por quanto tal raciocinio é futil; em primeiro lugar, todos os deputados da direita não juraram derribar o governo existente, e em segundo, a maioria dos eleitores da direita apenas consulta suas idéas conservadoras, porquanto detesta, por exemplo, todos os programmas de reformas que, a contragosto, é verdade, até os mais moderados republicanos aceitam; os eleitores têm horror a que lhes fallem, ainda como longiqua eventualidade, da separação da Igreja do Estado; causam-lhes apprehensão os novos impostos continuamente elogiados, a suppressão do voluntariado de um anno e das isenções militares; commoveu-os profundamente a pretensa reforma judiciaria; protestam contra as recentes leis escolares e o modo porque estão ellas sendo applicadas; não tem confiança alguma na direcção politica dada ao paiz, não só ha trez ou cinco annos, mas no ultimo decennio; temem em outros eleitos que não os que meramente tomam o rotulo conservador a inclinação a annuir a todas concessões, do que os diversos grupos da camara, ainda os mais moderados, têm dado demasiados exemplos nos trez ultimos parlamentos.

Afóra esses sentimentos geraes, o que muito fortifica a direita no paiz são as rivalidades locaes; não se faz idéa, em Paris, de quanto as menores aldêas, os menores lugarejos estão scindidos, de quanto as revogações arbitrarias, as depurações, a pratica dessa politica rigorosa ja gabada por Waldeck Rousseau, que pretende que só os partidarios do governo tenham os denominados favores governamentaes, isto é, todos os cargos sem excepção, inclusive os de guarda campestre, de carteiro, até do trabalhador a titulo temporario nas estradas geraes e vicinaes, as subvenções de toda a especie, etc.; este systema de monopolio tem exasperado grande parte da nação franceza.

Em pleno conselho geral, um prefeito altamen-

te declarava, em Agosto, que nos trabalhos de sua repartição só empregaria operarios republicanos; a municipalidade de uma importante cidade artistica do sul, que subvenciona seu theatro, decidio este anno (1880) que directamente nomearia todos os musicos da orchestra e entre esses pobres homens poz em pratica a depuração presentemente em moda; juntai a isto a mania das denuncias e comprehendereis o odio e rivalidades que campeam em todas as aldeas; accrescentai mais que a famosa reforma escolar, que hoje cria em quasi todos os pontos do paiz duas educações rivaes e de idéas oppostas, traz á direita constantes reforços de adeptos.

Eis, muito mais do que qualquer idéa preconcebida sobre a forma do governo, o segredo de sua força que não se nos antolha proxima desapparecer.

Parece muito pouco provavel que uma dissolução originasse nova camara com elementos mui differentes desta.

Talvez a direita perdesse, talvez ganhasse 30 ou 40 votos; na hypothese de perder, como esses 30 ou 40 votos se dividiriam entre os radicaes puros e os grupos mais moderados, com isso pouco ganharia a homogeneidade da maioria; é portanto alhures que não em uma dissolução, que cumpre procurar o remedio a actual instabilidade.

Converia tornar a uma politica pacifica. Nunca, como nos ultimos sete ou oito annos, desconheceu-se mais a proverbio tão vulgar e tão acertado:—Não é com vinagre que se apanham moscas.

Diante um grupo da nação que, como declarava o Sr de Freycinet em sua digressão meridional, comprehende pelo menos bem um bom terço do paiz; e, ainda mais, quando desse grupo faz parte a maioria das pessoas abastadas e ricas e as que dispõem de meios de influencia social, deve-se ter com elle considerações, evitar as ameaças, os vexames, as leis ou as medidas que violentamente offendem suas idéas ou seus interesses.

O Sr. de Bismarck com todo seu maravilhoso prestigio e toda a autoridade que lhe presta o incontestado apoio de um soberano popular, comprehendeu que não podia governar regularmente com a declarada hostilidade de um grupo analogo ao de que fallamos; politicamente estabeleceu um *modus vivendi* com o partido do centro, e em definitiva si não totalmente, em parte cumprio sua penitencia. Uma politica semelhante de pacificação impõe-se em França; fóra della, não haverá segurança nem estabilidade interna.

Para auxiliar essa pacificação, deve-se reformar o regimen parlamentar. Pertencemos ao numero dos que foram educados na admiração, quasi na adoração desse seductor regimen; deplorariamos que o abandonassem; em nosso conceito, a politica perderia então todo seu attractivo, e seriam atacadas as garantias de que gosam os cidadãos e o paiz.

Infelizmente, as mãos hoje grosseiras a que está confiado esse delicado e engenhoso mechanismo parecem dispostas a quebral-o; pelo menos o maculam e tornam detestavel a uma grande parte, talvez á metade, da nação. E' uma grande desgraça.

O regimen parlamentar, tal como vemos em pratica, ainda não fôra experimentado, sem contrapeso, em um paiz de grande funccionalismo.

Na Inglaterra, ainda hoje, o suffragio é restricto e principalmente o Estado dispõe de poucos empregos; não tem todos os meios de acção que excitam a cubiça do politico, isto é, os cargos de toda especie: as subvenções de todas as formas, as isenções militares.

Nada disto existe na Gran-Bretanha; portanto, o genuino e simples regimen parlamentar, mormente com a autoridade que tem sabido manter os chefes, e a disciplina a que se submettem os partidos, ainda pode, embora, mais adulterado que outr'ora, funccionar n'aquelle paiz.

Aqui a omnipotencia do deputado tornou-se o principio de uma desorganisação geral e da oppressão de todos os rivaes ou inimigos do deputado; toda a grande machina governamental tornou-se presa de que o deputado dispõe ou quer dispôr á vontade.

Como outr'ora foram tomadas garantias contra a vontade do soberano, que era um rei ou um imperador, cumpre tomar garantias contra a pessoa do deputado, assim individual como collectivamente; pois que tanto exigem a liberdade e a ordem no paiz.

Como diziamos ha oito dias, a primeira modificação a fazer no actual organismo deveria ser a limitação constitucional e improrogavel das sessões das camaras: bastam cinco mezes por anno, attendendo a que quasi todos os povos da Europa soffrem de um excesso de legislação, de *over legislation*, como dizem os inglezes.

Occupando menos a scena, só ameaçando effectivamente os ministros 150 dias em 365, o deputado perderá um pouco de seu tyrannico poder. A segunda reforma deveria ter por objecto considerar o orçamento como uma lei ordinaria que não é feita apenas para um exercicio, mas que para qualquer alteração necessita o assentimento das duas camaras.

Assim, havendo intento de modificar para mais ou para menos um credito, seria preciso não só o voto da camara, mas ainda o do senado. Haverá quem pergunte:—E em caso de desaccordo?—E' mui simples a solução; em caso de desaccordo, vigora o credito do anno precedente.

Deste modo declinaria o poder perturbador dos deputados.

Uma organisação nacional não é feita para um anno: pode-se bem concluir um arrendamento por tres, seis ou nove annos com uma instituição, e si o revogamos ou reduzimos, importa menos que seja necessario o accordo das duas camaras.

Conviria tambem adoptar que urgencia nunca seria concedida senão para as proposições emanando do ministerio, e que, em caso algum, a iniciativa parlamentar não pode propôr augmento de creditos. Si, em alguns casos excepcionaes, pudesse resultar algum entrave a essas restricções, seria inconveniente muito menor do que a desordem a que temos assistido nestes ultimos seis annos.

Finalmente, dever-se-ia introduzir em nossa legislação o principio do *referendum* suisso para os casos muito importantes: tratando-se da separação da igreja e do Estado, da eleição da magistratura ou de grandes innovações d'este genero, o voto especial do povo deveria ser necessario.

A todo este programma conviria accrescentar que as attribuições do Estado, os lugares de que elle dispõe, as subvenções concedidas deveriam ser reduzidas no minimo.

O desenvolvimento das funcções do Estado, sua intervenção ou sua intrusão, cada dia mais pronunciada, na vida dos particulares, o numero abusivo de empregos, a mania das alterações, eis o que torna difficil, em nossas grandes democracias continentaes, o funccionamento das instituições parlamentares. Demais, cumpre não esquecermos que o verdadeiro progresso duradouro provém sempre da iniciativa dos individuos e das associações livres: a pesada mão do Estado, quando quer envolver-se em tudo, comprime, mais do que suscita, a actividade.

Fora, além disso, para desejar que o senado sahisse da esquivança em que se mantém. Theoricamente, e até sob o ponto de vista orçamentario, deve elle ter direitos iguaes aos da outra camara.

Em educação e capacidade, é incontestavel que é superior a esta. Em todas as republicas bem administradas, desde a Roma antiga até aos Estados-Unidos, foi sempre o senado o poder preponderante; a camara dos deputados deve ser o segundo. Si, em vez de fugir com tamanha pusilanimidade aos conflictos, o senado acceitasse-os resolutamente e resistisse á camara, a opinião publica em França apaixonar-se-ia por elle e pol-o-ia acima de todos os poderes do Estado.

Em conclusão, o que se trata de obter, em primeiro lugar pelos costumes e depois por meio da reforma da constituição, é um estado de cousas que dê á nação garantias efficazes contra as phantasias e arrebatamentos da camara dos deputados e de cada um de seus membros. A omnipotencia anarchica do deputado, tal é a nova Bastilha de que, no interesse da liberdade e da ordem, fôra mister desembaraçar a França antes que desponte a aurora de 1889.

PAUL LEROY-BEAULIEU.

REVISTA DIARIA

Theatro de Variedades.—Com o theatro completamente cheio, ante-hontem deu a companhia italiana de operetas comicas, em primeira representação a mimosa e sempre desejada opereta do maestro Souppé, Juanita.

A companhia foi infeliz no desempenho da mesma opereta, porque excepto o Sr. Ficarra que satisfez na parte de Sirchudré Duglas e o Sr. Miglianzi em alguns trechos agradou, todos os demais artistas contribuiram pela falta de estudo para que o publico não se agradasse do desempenho dado á D. Juanita.

Os coros estiveram enteiramente desagradaveis.

A orchestra comquanto regida pelo intelligente e muito esperançoso amador o Sr. E. Pompilio, é por demais reduzida para acompanhar uma opereta da força de D. Juanita.

Pode e deve a empreza exforçar-se para melhor se sahir no desempenho da alludida opereta nas seguintes repetições.

Beneficio.—Faz na terça-feira proxima, 15 do corrente o seu beneficio, o intelligente e festejado actor e autor Sr. Cesare Ficarra.

A opereta escolhida é a D. Juanita e mais um intermedio de composição do beneficiado.

As simpathias que o beneficiado tem sabido captar do publico, pelo seu talento, authorisam a crêr que o seu beneficio terá no theatro uma grande affluencia de espectadores.

A Evolução—Publicou-se o n. 14 deste periodico.

Paquete Trent—Os Srs. Adamson, Howie & C, agentes da Companhia da Real Mala Ingleza nesta provincia, receberam telegramma da côrte noticiando ter dalli sahido, ás 4 horas da tarde de 9 do corrente mez, o paquete *Trent*, pelo que tocará elle em Pernambuco no dia 14, em viagem para a Europa.

Ante-cholerico—O Sr. Napoleão Duarte, senhor do engenho Agua Branca, da comarca de Iguarassú, obsequiou-nos com uma amostra de aguardente especial alli feita do caldo da canna e por elle denominada—*Ante-cholerica*.

E' no genero o que se póde desejar de bom. tem um perfume e um gosto que nada são inferiores aos melhores cognacs importados. Demais está perfeitamente acondicionada e rotulada.

Os entendidos devem apreciar-a muito.

Lanterna Magica.—Publicou-se o n. 179, do 6.º anno, deste periodico livre e humoristico.

Revista do Norte.—Distribuio-se hontem o n. 4 deste periodico.

Festa de Apipucos.—Hoje em Apipucos, depois do septenario de Nossa Senhora das Dores, serão queimados fogos de bengala, estando accendidos no pateo da igreja quatro arcos de bicos de gaz.

Amanhã, á noite, bem como no domingo, dia da festa, além da referida illuminação serão accendidos dous foccos de luz electrica.

Tocarão hoje, amanhã e no domingo as bandas de musica da policia e do 2.º batalhão de infanteria.

Assassinato—Ante-hontem, ás 7 horas da noite, foi ferido, em Tigipió, com uma facada o soldado do corpo de policia Joaquim Tavares da Silva pelo almocreve Vicente Barbosa, que com outros companheiros regressava da feira de Jaboatão.

Duas horas depois expirou o ferido e o respectivo subdelegado abrio o inquerito e trata da captura do criminoso.

Festa de Nossa Senhora das Angustias—Na igreja de Santo Amaro das Salinas, celebrar-se-ha no domingo 13 do corrente, a festa de Nossa Senhora das Augustias, que se venera na mesma igreja.

A missa será cantada ás 9 horas da manhã e haverá ladainha ás 7 horas da noite.

A orchestra será dirigida pelo professor Ly lio de Oliveira.

Camara Municipal.—Noticiou o *Jornal do Recife* de hontem:

« Em sesão de hontem, da Illma. Camara Municipal, o Sr. Vereador Alves da Fonseca, commissario de policia, propoz, por conveniencia do serviço e foi approvada, a seguinte mudança de empregados, por espaço de sessenta dias.

« O fiscal do Recife para o 1º districto de S. José.

« O fiscal de Santo Antonio para a freguezia da Graça.

« O fiscal do 1º districto de S. José para o 2º da mesma freguezia.

« O fiscal do 2º districto de S. José, para o 2º da Bôa-Vista.

« O fiscal do 1º districto da Bôa-Vista para o Recife.

« O fiscal do 2º districto da Bôa-Vista para Santo Antonio.

« O fiscal da Magdalena para a Varzea.

« O fiscal da Graça para o Matadouro.

« O fiscal da Varzea para continuo da repartição de afferição.

« O continuo da repartição de afferição para fiscal da Magdalena.

« O fiscal do Matadouro para o 1º districto da Bôa-Vista.

« O amanuense da secretaria, major Hemeterio Maciel da Silva, para administrador do Mercado.

« O lançador Lyra para amanuense da Secretaria.

« O administrador do Mercado para lançador da Contadoria.

« O medico do Matadouro para a casa de Detenção e o d'esta para o Matadouro.

« Tambem indeferiu as petições de diversos commerciantes que requereram permissão para abrir seus estabelecimentos, no domingo do carnaval, afim de expôrem á venda artigos tendentes ao mesmo carnaval; deliberando que fosse publicado um edital prohibindo aos estabelecimentos que gozam isenção da lei, para serem abertas nos domingos e dias santificados as suas portas, de venderem objectos que não sejam do seu ramo de negocio.

« Os contraventores ficarão sujeitos a respectiva multa e obrigados a fecharem os estabelecimento, visto que são considerados iguaes a aquelles de que cogitou a lei para serem fechados nos respectivos dias ».

Capoeiragem—Hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, quando passava pela rua do Hospicio o 2º batalhão de infanteria, que ia fazer exercicios no largo do Hospicio, a capoeiragem que precedia a musica travou conflicto entre si, resultando sahirem feridos dous delles, que trataram logo de *dar as de villa Diogo*.

Um dos feridos o foi com uma navalhada, e o outro com uma cacetada.

A policia não appareceu alli.

Pharol da barra—Acha-se funccionando desde ante-hontem, e depois de ter sido devidamente reparado o machinismo do pharol da barra do porto do Recife, que alguns dias antes tinha sido desmontado.

Os reparos desse machinismo foram feitos na officina competente do Arsenal de Marinha.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 9 de Fevereiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—6	758m94	20.48	78
9	29º—0	759m56	21.97	71
12	29º—6	759m50	21.79	71
3 t.	28º—8	758m15	20.73	71
6	27º—6	757m83	21.01	77

Temperatura maxima—30º,5.

Dita minima—26º,5.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,6; á sombra: 4m,3.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: ESE de meia noite aos 45 minutos da manhã; E até 10 horas e 30 minutos da manhã; ENE e E alternadamente até meia noite.

Velocidade média do vento: 3m,32 por segundo.

Nebulosidade media: 0,62.

Bibliotheca de Goyanna.—O movimento dessa bibliotheca no mez de Janeiro foi o seguinte:

Frequentaram-na 338 socios e 28 visitantes.

Sahiram para leitura dos socios 208 volumes de obras.

Houveram as seguintes offertas:

Pela redação do *Diario de Pernambuco*: Manual de medicina pratica para uso das familias, pelo Dr. Cazenave; 1 folheto.

Pelo professor Honorio Monteiro: Cantos tropicaes, poesias do offertante, 1 vol. broch.

Pelo Sr. João Baptista de Lima: Histoires interessantes et instructives, par diversos autores, 2 vol. enc.; Les enseignements de l'église romaine, comparés avec les saintes écriptures, 1 vol. enc.; Vida de Jesus, por Miguel G. Torres, 1 vol. broch.; Philosophie du Plan de Salut, traduit par M. d'Espine pére, 1 vol. broch.; La voix du calporteur biblique, por G. de Felice, 1 vol. broch.; Lectures pour les petits enfants en trois series, 1 vol. broch.; C'est moi! Ou la voix de Jesus dans la tempête, par Newmann Hall, 1 vol. broc.; Tais-toi, sois tranquille, une page de l'histoire de notre seigneur, par le Rev. Ryle, 1 vol. broch.; Le manual du Sabbat, por Rev. J. Eduards, D. D., 1 vol. broch.; La vraie croix, pour l'auteur de la Valaisane, 1 vol. broch.; La bible falsifiée est-elle catholique ou protestant ? 1 vol. broch.; Le Pape e l'évangile ou encore des adieux a Rome, par J. J. Maurette, 1 vol. broch.; Allez á Jesus!, par Newmann Hall, 1 vol. broch.; Etes vous saint question adressée á chacun, par le Rev. J. C. Ryle, 1 vol. broch.; Qui faut-il croire? question d'un vrai catholique avec la reponse de l'église, 1 vol. broch.; Pourquoi votre curé vous defend il de lire la bible?, 1 vol. broch.; Le purgatorie, par Napoleon Roussel 1 vol. broch.; Il s'en va vers dieu, 1 vol. enc.; A confissão, ensaio dogmatico historico por L. de Sanctis, prefaciada e annotada, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.; The old, old Story, 1 vol. broch.; La mort du fils Ainé, por Cesar Malan, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Antonio Tota de Albuquerque *O Relampago*.

Pelas respectivas redações, os seguintes jornaes e periodicos:

Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Provincia, Diario das Alagoas, Sorriso, Imprensa Evangelica e *Gazeta de Goyanna*.

Timbaúba—Em 4 do corrente escreveram-nos d'esta cidade o seguinte:

« Esta comarca, cujo futuro se nos antolha grande e cheio de vida, attenta a rapidez com que se tem elevado, porquanto era, ha bem poucos annos, apenas um povoado mal edificado possuindo uma pobre capella (hoje transformada em um magestoso templo) tendo além d'isso, á esse tempo, bem má tradicção... depois da vinda do padre Augusto Cabral de Vasconcellos, nosso digno parocho, para este lugar como capellão, tomou a si a improba e gloriosa tarefa de reconstruir a antiga capella de Nossa Senhora das Dores, e, estimulando os brios e sentimentos religiosos d'este povo, pode em breve erigir um templo nas condições em que ora se acha a nossa matriz cuja solidez de construcção, gosto de architectura e asseio podem competir com as melhores matrizes do interior, nenhuma das quaes por certo lhe levará vantagem; esta comarca dizemos, vai caminhando na vanguarda do progresso, e não ha duvida que se realisar-se com a presteza, que se espera, a conclusão do ramal de Nazareth para esta cidade, virá em pouco a ser o emporio de grande commercio senão o maior do interior da provincia, e a prova da nossa previdencia está no admiravel desenvolvimento commercial que já de hoje se observa na grande cultura da canna, do algodão e cereaes, cujo producto ou colheita tem centuplicado-se de alguns annos á esta parte, e continuará a sel-o ainda mais devido ao genio laborioso d'estes habitantes, os quaes não se poupam aos labores da vida camponez, procuram á porfia o engrandecimento da terra que lhes deu o berço, e assim vai marchando a par do progresso, em busca do mais auspicioso futuro a florescente comarca de Timbaúba

« Elevada á cathegoria de freguezia a 28 de Maio de 1873, a termo addido a Itambé 4 annos depois e ultimamente á cidade e comarca geral de 1ª entrancia por lei provincial n. 1,368 de 8 de Abril de 1879, Timbaúba não estacionou ainda na marcha ascendente em que tem ido e é de esperar que prosigam os seus habitantes no louvavel empenho de fazel a sobresahir e elevar-se entre as suas conterraneas quer sob o ponto de vista material, quer moral, quer litterario e religioso.

« Dito isto de momento, passamos a noticiar-lhes alguma cousa sobre os ultimos acontecimentos que se tem dado n'esta comarca.

« A sucia de ladrões de cavallos que sob o commando do celebre José Borbinha vagava por aqui, tem encontrado forte perseguição da parte do energico delegado Francisco Xavier de Moraes Vasconcellos; ha pouco foi preso por esta autoridade um dos taes, o qual teve a franqueza de declarar ao mesmo delegado de já lhe haver ido á estribaria e só não roubou-lhe os cavallos por ter encontrado gente armada, que alli vigiava na noite em qua lá fôra.

« O delegado procedeu á inquerito, recolhendo-o á cadeia, mas consta que esse ladrão requerera *habeas corpus*, apezar de já ter sido denunciado pelo Dr. promotor publico.

« A remoção do Dr. Maciel Pinheiro d'esta comarca para a de Breves, no Pará, foi recebida com satisfação para uns e desgosto para outros. Nenhuma manifestação, porém, houve a tal respeito, porque o Dr. Lourenço, de accordo com os seus amigos d'aqui a isto se oppoz, afim de não molestar ao seu antecessor, e fez bem, segundo pensamos. Aguarda-se, entretanto uma honrosa recepção ao Dr. Lourenço, quando para aqui vier e tomar posse do importante cargo que dignamente lhe foi confiado pelo governo imperial, pois é geralmente estimado n'esta comarca, onde conta bons amigos.

« Acha-se entre nós o virtuoso conego Tranquillino, primo co-irmão do nosso distincto parocho padre Augusto Cabral, em cuja casa se alojou elle e tem sido visitado por todos os timbaubenses, sem distincção de côr politica; tal é a sympathia e apreço de que goza n'esta terra, e desejamos que S. Revdma. se restabeleça dos graves incommodos que soffre.

« Nada mais por hoje. »

Producção dos vinhos em França—Segundo as estatisticas officiaes, a colheita de vinhos em França, no anno passado foi apenas de 25.063:345 hectolitros, o que representa uma «diminuição» de 3 milhões e meio de hectolitros, em relação á colheita de 1885, e uma diminuição de 2 milhões e meio de hectolitros, em relação á producção média dos ultimos dez annos!

As perturbações juntamente com a «phylloxera» e o «milhew» são as causas dessa diminuição, que está dando serios cuidados aos vinicultores francezes.

Por motivo da insufficiencia da colheita, a França recorreu no anno passado aos vinhos estrangeiros, em maior escala que nos outros annos anteriores a 1886. Durante os onze primeiros mezes de 1886, as importações de vinhos estrangeiros, em França, elevaram-se a 9.438:000 hectolitros, ao passo que durante todo o anno de 1885 as importações haviam sido apenas de 6.831:000 hectolitros. N'esses 9,458:000 hectolitros de vinhos estrangeiros, figuram 5:187 mil hectolitros de vinhos portuguezes e hespanhoes, e 1.697:000 hectolitros de vinhos italianos.

Note-se mais: ao passo que a producção do vinho diminue em França, augmenta na Algeria (ou Argel). A producção total dos tres departamentos, em que essa região se divide, attingio em 1886 a importante berba de 1.569:284 hectolitros. Durante os onze primeiros mezes do anno passado a Algeria enviou para França 398:000 hectolitros de vinho.

Temos então dous pontos importantes sobre os quaes convém fixar a attenção. Primeiro: por ora, a colheita dos vinhos tende a diminuir em França. Com effeito de 1885 para 1886 ha uma diminuição de tres milhões e meio de hectolitros. A perda, ou diminuição, na colheita, durante dez annos, é de onze milhões e meio de hectolitros.

A conclusão é que a exportação de vinhos portuguezes augmentará provavelmente de dia para dia, para França, emquanto não se achar alli remedio definitivo contra a *phylloxera* e o *mildew*.

Mas, diz *Jornal do Commercio*, de Lisboa, notemos tambem que a colheita d'esse artigo *tende a augmentar* na Alegria. Portanto, não nos precipitemos; não nos deixemos cegar pelo furor das exportações, e pelo furor da cultura vinhateira. E' melhor caminhar no terreno da prudencia, que ir da onda de extremos, onde se compromettam avultados capitaes. A febre que arrasta estes para um ramo exclusivo de negocio, póde originar crises como a bancaria em 1877, ou um descredito como o que provém da exploração das minas em Portugal.

Uma historia inverosimil—Uma folha parisiense conta um caso tão estranho como inverosimil, dando-o como curiosidade, pois que é absolutamente exacto.

Um criado de cosinha, desaccomodado, por nome Georges V..., passeiando ha dias no mercado das *Halles*, encontrou um dos seus camaradas, Gustavo R..., cosinheiro sem emprego igualmente, que elle não via ha muito tempo.

Renovado o conhecimento passaram o dia bebericando pelas tabernas.

Já noite, e devido ás copiosas libações do dia, levantou-se rija contenda entre os dous, tendo a policia de intervir, conduzindo-os ao posto, onde cozeram a bebedeira.

No dia seguinte; depois de um somno reparador, V... foi conduzido á presença do commissario de policia, que o interrogou e fez revistar, segundo o costume. Nos bolsos de V... encontrou-se cerca de 189 francos em ouro, de que elle recusou indicar a proveniencia.

Sendo instado, porém, contou esta estranha historia:

« Segunda-feira ultima estava eu nas Halles, almoçando, quando senti que alguem me batia no hombro. Um individuo bem vestido chamou-me de parte e, com um modo mysterioso:

« — Quereis ganhar 3,000 francos?

« — Prompto! que é preciso fazer?

« — Segui-me, tu o saberás...

« Não pensei em recusar.

« O homem conduzio-me a uma casa da rua de Rivoli, aonde me fez subir ao quarto andar, confortavelmente mobilado.

« Sem outro preambulo, disse-me elle:

« — Meu rapaz, é preciso que me assassines.

« E como eu me sobresaltasse, julgando estar mettido com um doido:

« — Deixa-me acabar. Estamos em casa de minha mãe adoptiva. A bondosa senhora ignora que eu acabo de perder na Bolsa 120,000 francos que lhe pertenciam. Não quero sobreviver ao desgosto que isto lhe vai causar, e, entretanto, é impossivel que eu proprio me dê a morte. Com effeito, tenho um seguro de vida por 200,000 francos, que depois da minha morte devem ser entregues a minha mãe; mas, se me suicido, perco os meus direitos.

« Vês pois bem que é preciso que me assassines. Não tenho os tres mil francos promettidos, eis aqui mil; levarás mais estas joias, esta prata; depois, logo que me tenhas enterrado esta faca no peito, foge a toda a pressa. Julgar-se-ha que fui morto por um ladrão.

« A offerta era tentadora. Tomei 300 francos á conta, prommettendo vir no dia seguinte. Mas na manhã seguinte, chegando á porta, não tive coragem para entrar... Eis aqui d'onde provém o dinheiro que me foi encontrado. »

Como já dissemos, o depoimento de Georges V... é absolutamente exacto..

O sujeito da rua de Rivoli, um tal M. C... chamado ao commissariado, rompeu mesmo em imprecações furiosas contra o cosinheiro recalcitrante que não tinha querido matal-o, faltando assim á sua palavra.

C. foi posto á disposição da justiça, e os dous cosinheiros mandados embora.

Assumpto humanitario—Eis o que diz uma folha estrangeira sobre uma questão altamente humanitaria submettida a exame pelo Dr Turazza de Napoles:

« Quando um menor ou por doença ou lesão violenta acha-se em condições taes que só mediante um acto operativo lhe pode ser salva a vida, se os paes se recusam a dar o consentimento para esta operação depois de terem sido advertidos do damno real de uma tal recusa e deixam irremissivelmente morrer o filho, são culpados ou não *d'homicidio voluntario*?

« O autor é de opinião que o medico-cirurgico que vê com justos criterios que só por uma operação pode salvar a vida d'um menor, d'outro modo destinado a morrer, deve estar autorisado a fazel-o tambem sem o consentimento dos paes. Arrebatar-se-hão assim muitas victimas á ignorancia ou a um falso amor, que os deixa morrer, emquanto que ainda existe esperança da vida. Como os genitores têm o dever da humanidade de tutelar os proprios filhos, não deverão ter algum direito de ser arbitros da sua vida em condições graves como as supra-mencionadas.

« A lei deve intervir e autorisar o medico a agir em plena consciencia e liberdade sobre causas de tão alto interesse. O autor se daria por satisfeito que os jornaes scientificos tratassem de ventilar esta questão e mais ainda se em um futuro congresso chegasse amplamente a ser discutida, afim de acabar com certos erros que tem apparecido e que se repetem com tanta frequencia em damno de individuos que pela sua idade, são irresponsaveis. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, as 11 horas, no armazem do Annes, de 48 caixas com maizena.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Rosario n. 24, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19 de diversas duzias de bisnagas.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, no largo do Rosario n. 24, de 2 cavallos.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de fazendas e mais artigos.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Vigario n. 12, de moveis.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua de Santa Rita n. 27, de predios.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de moveis.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 9 1/2 horas, na matriz de S. José, por alma do tenente Manoel Chrispiniano de Andrade; ás 8 horas, no Espirito Santo, por alma de D. Maria Aurelia Annes.

— Amanhã:

A's 6 horas, na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, por alma de José Pinto da Costa Souto-Maior; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Eudoxia Augusta Serrano Travassos; ás 8 horas, na capella do engenho S. Bernardo em Pão d'Alho, por alma de D. Ignez Maranhão de Albuquerque Lima; ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Thereza J. da Costa Nogueira; ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de José Pereira de Mendonça.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Bahia*:

Mme. Vornet Lafleur, Antonio F. Rego, Dr. Thomaz Coelho Lobo, Idelfonso Pereira de Azevedo, Antonio José da Costa, Pedro Pontual, Leopoldo Jorge M. da Rocha, José Antonio dos Santos, Hermino, Joaquim A. da Cunha, Marcelino B. de Sant'Anna, Joaquim Lopes de Azevedo, Manoel Virginio dos Anjos, Guilherme Dowel, Manoel José de Figueiredo, Honorato José de Azevedo, Luiz Marianno de Souza, Vicente Fernandes, José Azevedo e João de Oliveira Ramos.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Jaguaribe*:

Amynthas Jorge, Domingos Gonçalves, Gertrudes Maria da Conceição.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 9 de Fevereiro:

Existiam presos 367, entraram 20, sahiram 5.—Existem 382.

A saber:

Nacionaes 343, mulheres 12, estrangeiros 16, escravos sentenciados 6, ditos de correcção 5—Total 382.

Arraçoados 331, sendo: bons 316, doentes 15, —Total 331.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Miguel Archanjo da Silva.

Loteria—Lista dos numeros premiados na 13ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, extrahida no dia 10 do corrente:

22218	240:000$000
31506	40:000$000
12524	20:000$000
321	10:000$000
12814	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

2489	17285	30808
3160	29165	33704
8953	29724	39110

PREMIOS DE 1:000$000

921	6280	14649	24001	32353	38458
2532	7543	22063	24256	32695	39598
4906	8825	22673	27914	33119	39661
5008	10076	22994	28518	34060	.....

N. mais alto 39661 1:000$000

N. mais baixo 321 1:000$000

APPROXIMAÇÕES

22217	4:000$000
22219	4:000$000
31505	3:000$000
31507	3:000$000
12523	2:000$000
12525	2:000$000
320	1:000$000
322	1:000$000
12813	850$000
12815	850$000

Os ns. de 22,201 a 22,300 estão premiados com 400$, excepto o da sorte grande.

Os ns. de 31,501 a 31,600 estão premiados com 200$, excepto o da sorte de 40 contos.

Os ns. de 12,501 a 12,600 estão premiados com 100$, excepto o da sorte de 20 contos.

Todas as centenas, terminadas em 18, estão premiadas com 100$, inclusive a da sorte grande.

Todos os ns. terminados em 8 e 6 estão premiados com 24$.

Loteria do Pará—Eis os premios da 9ª serie da 1ª loteria do Grão-Pará extrahida em 10 do corrente:

24245	200:000$000
19955	40:000$000
36346	20:000$000
5091	10:000$000

Estão premiados com 5:000$:

3263 10626 25403 35198

Estão premiados com 2:000$:

3710 10037 10853 24061 35327 36036 36357 36519 46239 48471

Estão premiados com 1:000$:

6666 10015 10376 15423 22636 23035 26649 26815 29062 31361 31517 32353 32526 33074 36940 36934 42027 42157 47326 47828

Approximações

24244	2:000$000
24246	2:000$000
19954	800$000
19956	800$000
36345	400$000
36347	400$000
5090	140$000
5092	140$000

— A 10ª parte desta loteria terá lugar no dia 17 de Fevereiro impreterivelmente.

Grande extraordinaria loteria das Alagoas — Esta grande loteria, cujo premio grande é 2,000:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 12 de Fevereiro proximo.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Minas-Geraes—A 5ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia .. do Fevereiro, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Ceará — A loteria desta provincia, cujo premio grande é 400:000$000 será extrahida no dia .. de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Grão-Pará—A 10ª parte desta loteria será extrahida quinta-feira, 17 de Fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da provincia—A 14ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia .. de Fevereiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria de Maceió de 300:000$000 — A 4ª partes da 15ª loteria, cujo premio grande é de 300:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 15 de Fevereiro ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Preços reduzidos.

Loteria do Paraná—Esta importante loteria, cujo premio grande é 300:000$000, e habilita-se a tirar 15:000$000, será extrahida impreterivelmente hoje 11 de Fevereiro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os biletes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 9 de Fevereiro:

Emilia Maria Fernandes de Oliveira, Pernambuco, viuva, 40 annos, S. José; apoplexia cerebral.

Benedicta Maria Gomes, Pernambuco, solteira, 42 annos, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Leonor Maria da Conceição, Pernambuco, solteira, 45 annos, Bôa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, solteira, 75 annos, Bôa-Vista; cachexia senil.

Marthinas, Pernambuco, 10 dias, Bôa-Vista; espasmo.

José de Sant'Anna, Pernambuco, viuvo, 60 annos, Bôa-Vista; encephalite.

Alice, Bahia, 3 mezes, Recife; entero-colite.

Herundina Ferreira Ramos, Pernambuco, casada, 36 annos, Santo Antonio; congestão pulmonar.

PERNAMBUCO

Indemnisadora

BALANÇO DA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES INDEMNISADORA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1886.

Activo

Accionistas	800:000$000
Bens moveis	2:175$000
Caixa	39:743$312
Estampilhas	544$200
Letras descontadas	193:623$631
Diversos titulos	820$000
Segurados	75:546$960
Letras caucionadas	2:000$000
Custas judiciaes	1:287$140
Acções caucionadas	60:000$000
	1.175:740$243

Passivo

Capital	1.000:000$000
Diversas contas	865$433
Acções em liquidação	3:316$180
Caução dos directores	60:000$000
Liquidação da apolice n. 19,436	13:333$333
Dividendos	12:540$000
Commissão da direcção	7:436$400
Lucros e perdas destinado ao fundo de reserva	75:873$317
Garantia sobre letras descontadas	2:375$580
	1.175:740$243

S. E. & O.

Pernambuco, 31 de Dezembro de 1886.

Os directores,

Joaquim Alves da Fonseca.

José da Silva Loyo Junior.

Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Transferencia de acções do anno de 1886

Foram transferidas 95 acções de 200$000, pelo preço de 335$000.

A saber:

De uns para outros accionistas	55
Por fallecimento de accionistas	40
Total	95

PARECER FISCAL

Srs. accionistas da Companhia Indemnisadora—Examinamos, como nos prescrevem os estatutos desta companhia, a sua escripturação e a existencia dos valores com relação aos negocios do anno findo e temos a satisfação de vos communicar que achamos aquella feita com regularidade e asseio, e estes de accordo com o balanço que nos foi apresentado.

Vimos das contas exhibidas pela directoria que a receita elevou-se a 158:512.670 e a despeza a 124:378.949

resultando um saldo a favor de 34:133:721 deduzido já os dous dividendos do anno de ... Rs. 24 000$ que se acham escripturados a credito da conta de—lucros e perdas—conjunctamente com o saldo de 41:739.596 que veio do anno de 1885.

Assim, Srs. accionistas, nos é grato confessar que, em dous annos apenas de seu 4º decennio, póde esta companhia accumular a importante somma de 75:873.317 destinados ao fundo de reserva social.

Obteve esta companhia, no anno de que nos occupamos, sentença favoravel nas questões que contra ella foram propostas por Arthur Basto & C., do incendio de seu estabelecimento, por Adolpho Ribeiro Guimarães, do naufragio do navio *Armando* no Penedo e por Moreira & Irmão perda da carga do brigue *Unido*, tambem no Penedo, segura por 130:000$, dos quaes tinha esta companhia o risco de 13:333$333.

Este resultado mostra que a directoria desta companhia andou acertadamente oppondo-se ao pagamento de taes reclamações, principalmente da que diz respeito ao brigue *Unido* o qual como se vê da sentença do honrado e intelligente juiz que a julgou o Exm. Sr. desembargador Adelino Antonio de Luna Freire, foi propositalmente arrombado para fazer desapparecer as provas de um simulado carregamento.

Confiando na justiça do venerando Tribunal da Relação, para onde recorreram os autores, esperamos que a referida sentença seja confirmada em sua plenitude.

E' este, Srs. accionistas, o resultado do que vimos e examinamos e concluindo podemos vos assegurar que o actual estado desta companhia é bastante prospero, devido isto ao zelo e actividade de seus directores, e opinamos que as contas apresentadas devem ser approvadas.

Recife, 9 de Fevereiro de 1887.

Barão de Petrolina.

Antonio Fernandes Ribeiro.

Albino José da Silva.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.. andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O bacharel Virginio Marques, encarrega-se de questões civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas e defeza perante o jury d'esta e das comarcas proximas. Escriptorio a rua 1.º de Março 18. 1.º andar. Residencia—rua do Hospicio n. 83.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Reunião dos magistrados

Discussão do cacête

O Sr. Negromonte (profundo silencio)—Sr. presidente, não tomaria a palavra nesta reunião a *maior e mais solemne que eu tenho visto*, depois das festas do 2 de Julho, si não viesse o cacête arvorado em acção summarissima. Não é que eu tema o cacête, Sr. presidente, V. Exc. sabe que o—cacête—é bem de raiz, e que as questões que tem por objecto bens de raiz não são de minha competencia jurisdiccional, por quanto, como juiz do commercio, tenho a minha jurisdicção *ratio ne causa*, isto é improrogavel.

O Sr. Gurjá—A jurisdicção commercial se proroga pela reconvenção: é assim nas irmandades.

O Sr. Negromonte—Em materia de cacête não convenho e nem reconvenho; declino para o meu substituto legal.

Não é, pois, no meu interesse e sim no interesse dos meus collegas, que me occupo do assumpto (muito bem).

Antes, porém, de entrar na materia, seja-me permittido responder ás accusações que me são feitas por individuos, que, aliás neste fôro só *começaram a ser conhecidos* pela protecção que lhes prodigalisei. Os que me accusam, Sr. presidente, ou são injustos e *ingratos*, ou são ineptos! E' de uma fálsa idéa de justiça que se originam as accusações de uns. Os outros, os abyssinios, estes tem razão, e estão no seu papel: o sol que lhes deu *vida e calor*, marcha para o seu occaso! (Movimento).

Sr. presidente, os homens pouco praticos nos traquejos da vida e sem nenhum conhecimento do desenvolvimento progressivo do direito, tem uma idéa inteiramente falsa da justiça, em suas diversas applicações. Elles tomam por ponto de partida, *esse principio absoluto* que rege as cousas e os homens, os direitos e as acções; esse *principio absoluto* banido da philosophia do direito moderno e que se teve seu tempo, esse tempo já passou. E os philosophos que esgotaram a eloquencia academica para sustental-o, passam hoje, na historia, como espiritos de uma profunda ignorancia. Assim o diz *Littré* fallando de *Victor Cousin*.

Sr. presidente, tudo neste mundo é relativo. O bem e o mal, o justo e o injusto, são meras concepções do nosso espirito. Só conheço um principio absoluto:—*Serva te ipsum*. A sentença proferida por um juiz, só é injusta para o individuo contra quem foi proferida. Este não tem razão alguma de gritar em nome do seu direito, porque este pretendido direito, de vestes absolutas, é simplesmente o producto de sua opinião, e como producto. o seu valor é relativo. Entre o producto das duas opiniões, isto é, entre o direito de A e o do R, qual deve ser a norma de conducta do juiz?

Sr. presidente, na luta pela vida, o caracteristico primordial, é o modo, que, em sciencia natural, se chama embryologia, ou ontogenia, e na sciencia do direito se denomina *modus agendi aut vivendi*, segundo *Ulpiano* (o Sr. Carôxa faz signal de approvação). Os materiaes da historia da evolução das especies, fornecidos pela panteologia, segundo *Papiniano* nos ensinam que durante os multiplos periodos da evolução terrestre, cada grupo de animaes e de plantas, passou successivamente por uma serie morphologica de classes e de especies muito diversas. (Signaes de approvação do Sr. Carôxa. Muito bem). Nas classes animaes os quadrupedes passaram por muitas transformações, até chegarem a cathegoria de macacos, e desta cathegoria ao estado de nossa especie (signaes de approvação do Sr. Carôxa. Muito apoiado!) Eis a razão pela qual aquelle grande genio que passou por este planeta com o nome de *Voltaire* chamou aos juizes de *Calás*—*juizes meio macacos e meio tigres*.—Uma lei unica, assignala uma causa unica no mechanismo infinitamente complexo deste mundo de phenomenos tão variados!

O Sr. Carôxa e outros avulsos—Muito bem.

O Sr. Negromonte—Essa lei, Sr. presidente, é o esforço para progredir—a carôxa por exemplo, formou-se da esponja. (O Sr. Carôxa agita-se em sua cadeira...) O individuo de cada especie sabe de um genero e ganha successivamente seus orgãos, e suas aptidões, a custa de outros. Assim como as raças tem surgido no genero humano, os povos tem surgido nas raças. E sempre a custa alheia que se tem formado o thesouro de nossas acquisições materiaes, moraes e intellectuaes. A propria historia diz *Renan*, tomada em sua mais alta concepção, vive de erudicção alheia, como a

MUTILADO

physica e a chymica vivem das observações que outros fizeram (pausa). Convém, desde logo, Sr. presidente, assignalar um facto estupendo na sciencia natural e é o seguinte: em uma mesma cathegoria nem todos tem a mesma aptidão, ou, nem todas as aptidões são identicas. As circumstancias e os lugares exercem grande influencia no destino de cada ser. Acontece o mesmo nas raças diz *Littré*: O *Semita* é monotheista e agricultor na Judéa—polytheista negociante e marinheiro em *Tyro*—conquistador em *Carthago* e pastor na *Arabia*. A influencia do lugar, isto é do meio, dá aptidões diversas aos individuos de uma mesma raça. Na cathegoria a que pertenço dá-se o mesmo. No sertão o juiz é vaqueiro, e vendedor de couro de bóde, e de uma negação absoluta para o estudo. Nas comarcas do littoral é preguiçoso, malcreado, pedante, *namorado*, instrumento politico e nimiamente tôlo. Nas capitaes é attencioso, serio, serio de uma seriedade de enganar, condescendente, com tendencia para o estudo, falla pouco, serve aos amigos e aos proprios adversarios, e, em regra não é perverso. A evolução dos desta especie se opera com maior ou menor rapidez, segundo o *modus vivendi*, ensinado por *Correia Telles* isto é—*primo vivere deinde philosophare*. (Bravos).

Sr. presidente, V. Exc. que é *benemerito archeologo*, e portanto, não póde desconhecer a sciencia natural, sabe perfeitamente que se dá na luta pelo direito, o mesmo que se dá na luta pela vida, entre os seres que nos são inferiores. A differença é do meio em que a aptidão para progredir se desenvolve.

Os homens passam igualmente por diversas cathegorias. Elles passam de quadrupedes, *vindos do Rio Grande do Norte*, a bachareis em direito; de bachareis, a pedintes importunos; de pedintes, a advogados ignorantes; de advogados, a politicos de aldeia; de politicos de aldeia, a promotores consignados; de promotores, a juizes municipaes ou juizes de direito, sem saber e sem independencia.

Quando o mamifero que se torna advogado, tem aptidão para progredir, a sentença do juiz é o producto de sua força evolutiva sobre a *voluntas de dar* a cada um o que é seu.

As vezes o desenvolvimento da aptidão pesa sobre o juiz sem elle o sentir por algum tempo. Mais subtil que o fluido atmospherico é impalpavel, como elle, a força evolutiva transforma se em uma cathegoria de actos, de effeitos, ora suspensivos, ora devolutivos somente, conforme o *modus agendi*, ao qual os naturalistas francezes dão o nome de *savoir faire* e *savoir dire*, assim se o quadrupede que advoga, sabe usar de sua aptidão, em relação ao fim, o mamifero que julga tornar-se em phrase hockeliana, um auxiliar passivo do vencedor, na lucta pelo direito, como na lucta pela vida a arvore é um auxiliar passivo da parasita que cresce, e vive de sua seiva.

Sr. Presidente, V. Exc. sabe que, dentre os vegetaes ha seres infelizes que não se podem erguer, além do nivel do solo, por não terem fibras consistentes que lhes formem um tronco para erguer-se, e resistirem as oscilações verticaes do vento.

Na escala da creação todos os seres tendem a subir. O parasita quer obedecer a esta lei natural, mas a sua aptidão é insignificante. Precisa de um auxilio, e então estende-se por sobre a relva, e atira-se a primeira arvore que encontra. Trava-se a lucta pela vida.

A arvore tenta resistir, e ergue os galhos em forma circular para isolal-a do sol, fonte da vida. Mas a parasita, combatente, que é de natureza a morrer, sem o sol, *subtil* e *geitosa* como um *bom confessor*, vai pouco a pouco dominando todos os galhos que lhe servem de embaraço; até chegar ao ponto, em que possa livremente, receber os primeiros bafejos da briza e os primeiros raios do sol.

O Sr. Carôxa—Muito bem; ahi é que eu estou...

O orador—Está ferida a lucta. O fraco venceu o forte. Qual é a compensação do vencido? A arvore vencida começa então a facilitar ao inimigo todos os *recursos* possiveis, de moda a ser completamente envolvida por elle desde a raiz até ao ultimo galho. E, quando chega o inverno, carregado e triste, a arvore está completamente ao abrigo dos rigores do frio e dos vermes importunos, pelo manto tepido e confortavel do inimigo vencedor. A parasita é o advogado; a arvore o juiz; os galhos os empenhos; o sol e a brisa, o objectivo da lucta, isto é, o ganho da causa. Bem vê V. Exc., Sr. presidente, que os meus accusadores não conhecem os effeitos da lucta pela vida e pelo direito, não tem uma idéa exacta do que se chama a justiça. Nem ao menos conhecem as theorias de *Bentham*, segundo o qual o interesse bem entendido, é o movel de nossas acções. E' a mesma theoria Kockeliana applicada a vida social. Em vista do que fica dito, e do mais que da sciencia consta, que significação tem esta gritaria contra mim, que não faço senão obedecer a lei da evolução? O que faço eu, senhores? Tirar o proveito natural de meu auxilio, nas luctas pelo direito?! O que entendem todos estes gritadores por justiça?

Sr. presidente, a justiça foi para os hebreus o producto de uma idéa de vingança; para os gregos, uma idéa de compensação; para os romanos um producto de *voluntas*.

O justo é simplesmente da ordem intellectual, como o verdadeiro.

Todo direito compõe-se do util e do justo; si o primeiro é fundamental e o segundo accessorio, como dizem alguns escriptores, é força convir, em que o segundo obra como modificador das regras do primeiro. Logo o justo está subordinado ao util. E, sendo assim, Sr. presidente, eu devo tomar por norma da justiça a utilidade que d'ella me possa vir (sensação). Bem sei, Sr. presidente, que V. Exc. é da escola theologica, apezar de ser do Instituto Archeologico, e que tem uma duzia de verdades absolutas, eternas e immutaveis para refutar-me, sem embargos dos embargos que V. Exc. me pode oppôr, eu mantenho a minha idéa de justiça.

Os Romanos difinem a justiça—*Constans et perpetua voluntas suum cuique tribuere*.

Essa definição é erronia, porque, não se pode comprehender no homem uma vontade perpetua; ou é verdadeira, e devemos traduzir *perpetua* por permanente. Si é verdadeira, a justiça é de minha parte, como acto meu, como decisão minha, uma vontade, e não um dever (contestações geraes). Assim, pois, si a justiça é para o juiz um acto de sua vontade subordinada, unicamente a utilidade que d'ella lhe pode vir, pergunto: O que vem fazer esse intruso, o cacête, que nem é appellação e nem aggravo?

O Sr. Gurjá—Mas é um desforço, como ensina *Lobão*.

O Sr. Negromonte—Sr. presidente, dizem os meus gratuitos inimigos que eu indico ás partes, os advogados de minha sympathia.

O Sr. Carôxa—Isto é verdade!

O Sr. Negromonte—Não indico advogados, digo apenas quaes os de mais *talento*...

O Sr. Carôxa—A verdade é que eu nunca pude ser nomeado curador de uma fallencia, apezar de metter empenhos.

O Sr. Negromonte—Qual é a lei que me priva de ter amigos? O codigo só me priva de commerciar. Quanto ao mais não. Posso fazer parte de *uma sociedade em commandita* ou anonyma. O que não posso é ser *gerente*.

Mas, Sr. presidente, qual é o mortal que não tem affeições particulares? Os reis tem seus *Paranaguás* e seus *Dorias*; os ministros tem os seus advogados administrativos, só o juiz não pode ter amigos? Eu gosto dos advogados de talento (principalmente) ainda mesmo que elles não gostem de mim.

O sabio *Cuvier* notou que a cabeça de um advogado de talento é *achatada* nos polos, como a terra. (Diversos advogados passam a mão pela cabeça). D'ahi o costume de chamar-se aos cearenses—cabeça chata—(risadas) e de minha sympathia por elles (hilaridade geral).

Sr. presidente, no nosso meio social, e em toda parte do mundo em que a vida é cara, os homens não valem pelo que são, e sim pelo que tem. (Susurro). V. Exc., que é de cathegoria egregiamente colenda, sabe perfeitamente que a natureza do direito, determina a natureza da acção na theoria do processo. Sabe tambem que por direito natural a qualidade da pessoa torna evidente o seu direito, independente de qualquer meio de prova. D'ahi a seguinte conclusão: no julgamento de uma causa, o direito do mais forte é o mais liquido.

Foi d'este principio que o magistrado *Lafontaine* concluio que—*la raison du plus fort est toujours la meilleure*.

Sr. presidente, ha quem diga que eu sou a *causa de grandes escandalos* no fôro, principalmente com a nomeação de alguns amigos para curadores fiscaes.

Em que consistem os escandalos? A Associação Commercial consultou ao ministro da justiça acerca d'estas nomeações, e a resposta me foi favoravel.

Tenho eu culpa da inepcia de quem redigio a consulta? Porque razão, em lugar de perguntarem si eu podia fazer aquillo que o codigo me autorisa, não perguntaram antes, como deve ser entendida a *idoneidade* que o codigo exige para o cargo de curador?

Sr. presidente—Si os curadores são *sempre* tirados do numero dos meus amigos, a razão é a seguinte: a curadoria é um cargo de confiança e eu só a tenho em meus amigos (apoiados e apartes.

Em substancia é uma questão de *perdas* e *lucros* que envolve o *saveir faire*.

Não basta, Sr. presidente dizia *Troplong* que os advogados tenham talento; é preciso, como diz *d'Aguesseau* que elles sejam geitosos... Os juizes diz o *Padre Ventura* são como as mulheres vaidosas: não resistem a um elogio *a queima roupa*.

(Vozes—é verdade). Sejam os advogados que me accusam mais geitosos...

Bate que te abrirão, diz o Evangelho; *pede que te darão*, diz S. Boaventura.

Tambem entra na regra do *savoir faire*, o ajuste dos seus honorarios.

Não tenham os advogados acanhamento de pedir dinheiro. Façam como o *Senhor de Engenho*, que pede ao correspondente muito antes de moer a safra (muito bem.)

Sr. presidente, digo para todos que me ouvem e para todos que me accusam: Sejamos homem do nosso tempo, e tenhamos uma idéa a mais exacta do nosso estado social (movimento). Não tomemos a sério o que é uma simples ficção. Eu mesmo como juiz, sou uma méra ficção (sensação prolongada!) Desde o juiz de paz que nunca concilia, até ao Supremo Tribunal de Justiça que julga e não julga, tudo é ficção! A propria justiça é uma allegoria pagã. E foi para indicar a fraqueza de sua origem, que os antigos representavam sob a forma de uma rapariga bonita, seductora e capaz de ser seduzida tendo em suas mãosinhas, formosas e fracas uma balança destinada a sustentar, n'uma concha o direito e, na outra a conveniencia que é o peso obrigatorio, na balança da justiça (applausos). Tudo tem a sua explicação, Sr. presidente.

As questões podiam se tornar interminaveis. Interessava a ordem publica que ellas tivessem um fim pacifico—Veio então a Lei e nos disse: Vocês estão investidos do poder de decidir as questões, dentro de um certo prazo. Este será fatal; mas vocês poderão prorogal-o quando quizerem. Sejam muito comedidos, isto é, *geitosos*, e o que vocês decidirem será tido por verdade—*proveritate habetur*.

E eis tudo, Sr. presidente. Quem pensar de outro modo não comprehende o seu tempo...(sensação!)

Sr. presidente. Tudo é ficção em nosso paiz. Responsabilidade de magistrados, independencia e harmonia de poderio; tudo é ficção! Ficção é a soberania nacional.

Só não é ficção o *deficit* e o *imposto*.

O Sr. Gurjá, E o Imperador. O Sr. Negromonte, E' uma metaphora (applausos prolongados) méro producto da *verbiage*...

O Sr. Caroxa—Isto é uma falta de respeito (risadas).

O Sr. Negro-monte—Sr. presidente, sou antes de tudo, homem de coração. Si julgo *por affeição*, a culpa é da lei, que definio a justiça *voluntas* e não, dever. Estou convencido, de que tenho sempre julgado do melhor modo, uma vez que a Relação confirma sempre as minhas sentenças. Si são justas, não mereço páo, si são injustas, merece o a Relação, que as confirma.

O Sr. Limão-doce—Hom'essa!... Não é má!

O Sr. Negro-monte — Sr. presidente, já disse que não tenho medo de cacête; mais tenho muito medo de andar no *Mato* quando é *Grosso*. Entretanto querendo usar de minha—jurisdicção voluntaria, em favor da minha classe, mando a mesa o projecto que passo a ler: art. 1º: O juiz de direito de 3ª entrancia que levar cacête, será logo nomeado desembargador de uma relação de 1ª ordem, não podendo de modo algum, ser nomeado para Goyaz ou Matto-Grosso, nem para outra qualquer provincia suspeita de beriberi; art. 2º Si o cacête produzir grave encommodo de saude, por mais de trinta dias, o juiz sovado terá uma gratificação correspondente ao valor da surra; art. 3º no caso de vaga no S. T. de Justiça, o juiz sovado preferirá sempre ao desembargador mais antigo.

O Sr. Limão-doce—Temos de ver muito juiz de direito se empenhando para levar surra. (Hilaridade).

O orador continuando art. 4º: Nas comarcas geraes os juizes de direito terão duas ordenanças na porta de sua casa, quatro na audiencia e todo o destacamento, com bandeira e musica, quando forem... ao banho; § unico. Si o sovado for de 1ª entrancia, será logo nomeado para 3ª, devendo a juda de custo, ser calculada pelo numero das cacetadas, na razão de *cinco patacas e meia* por cada uma.

Os magistrades avulsos—E' muito pouco.

O Sr. Negro-monte—A hora está adiantada Sr. presidente, e sou forçado a concluir, embora tendo muito ainda a dizer, principalmente, sobre a fabula do *Leão velho*, que levava couces até do burro... Tenho dito.

O Sr. Gurjá—Muito bem, muito bem, (voltando-se para os lados) *Heim? que diz a isto?*

Temis.

(Continúa).

Os Darwianos

Não basta dizer que Darwin é grande, Litré grandissimo e Comte grandissimo não sei o que, para justificar a doutrina da evolução que pretende desfarçar o materialismo de todo o tempo;

Não basta dizer que Darwin tem o seu nome escripto entre os de Herschell e Newton, que creou a theoria da evolução sentida por Dante, como Galileu explicou pela força dos corpos a mecanica do systema, em que Copernico via a instituição maravilhosa de um genio solitario, para encobrir o materialismo de todos os seculos, sempre militante e nunca triumphante e que o será agora no Brazil, não por estas cascas que com facilidade se debulham, essas imposturas que só aproveitam aos tolos que se querem fazer espertos e aos espertos que se querem fazer tolos, como disse hontem, mas porque nesta terra quasi sem Deus, só a materia dá gozo:

Não basta dizer que os tolos pensam que a evolução transformista consiste em sacudir o macaco o pello e cortando o rabo, ficar homem; pois, não ha ninguem que tenha noticia da impostura dessa doutrina, que não saiba que ella não ensina que o macaco vira homem, mas sim que a macaca pare macaquinhos mais chegado ao homem, e as novas macacas ainda outros macaquinhos ainda mais chegados, e assim por diante até parirem o homem;

Não é dizendo que um pregador disse em S. Pedro de Londres que a obra de Darwin foi obra essencialmente religiosa e que elle é considerado entre os maiores interpretes da palavra de Deus;

Não é com todas estas escapulas que se ha de convencer que a synthese do positivismo, ha de mais tarde ou mais cedo, guiar todos os espiritos e elevar todos os corações o *que está dependente de larga e urgente propagação*, para acabar a guerra e encher o homem de felicidade na terra.

Se o positivismo é uma grande verdade, se é necessario para a realisação das felicidades que elle traz a sua urgente e larga propagação, o meio é fazel-a, ensinando a doutrina aos tolos para não pensarem que o transformismo consiste em o macaco sacudir o pello e virar homem.

Do contrario, com o recurso a esses palavrões, comparações com Copernico, Galileu e Newton, sem ensinar a cousa, só os tolos podem engolir essas empasinadellas.

Galileu e Newton explicaram a mecanica celeste pela força dos corpos, Laplace a formação dos astros pelo mesmo principio (ainda hypotheses). Mas quem explicou a FORÇA? O que é ella?

Movei vosso braço, e dizei-me onde está a força?

Nos musculos? não.

Calcai o braço de uma alavanca de primeira ordem, e ella levantará mil arrobas Se o vosso braço possue a força, tambem a alavanca a possue.

A força não está nem no vosso braço nem na alavanca, mas sim na vossa VONTADE. Se uns manifestam maior força do que outros, é porque dispõem de *apparelhos* mais vigorosos ou possantes. São como as alavancas de differentes *potencias*

A força, pois, só póde ser, só é a vontade.

Só portanto uma vontade imprimio ou deu aos corpos a força.

Ora, se a vontade do homem, que faz, quando *quer*, mover o braço, é formada ou conduzida pela intelligencia para dirigir bem a acção na mecanica da vida, a vontade que deu força a materia pela qual força se constituio a mecanica universal, é comprehensiva da intelligencia.

E' este o ente que tem vontade sobre as cousas que povoam o universo a quem sempre chamou e chama Deus os que não o negam.

Mas o vosso pregador disse que Darwin é dos primeiros interpretes da palavra de *Deus*, e que a sua obra é a mais *religiosa*.

São estas e outras as engazopadellas com que quereis passar o vosso contrabando do materialismo com os nomes de evoluções e outros.

Sêde, pois, francos, dizei simplesmente, Sr. do Darwin, quereis Deus, esse ente intelligente e inapalpavel que creou e constituio a mecanica universal e dirige as cousas de todos os mundos, e lê nos corações, e recompensa o sacrificio, a virtude, e castiga os perversos, e ensina a caridade e o amor ao *irmão*?

Sim ou não. Esta é que é a questão.

Se sim, a questão findou-se: só restaria dizer a que vem Darwin depois de Christo.

Se não, então melhor: cada qual que seja mais esperto, quem puder faça o *outro*, os *outros* trabalharem para si; faça-se senhor da terra e de tudo que está sobre ella e dentro della, e viva o fandango e a viola, maracás e castanholas, nada de recatos e mais capas; tudo como fez a natureza; europeis a tiracolo, nos braceletes pedrarias e nas orelhas os brilhantes.

E se não dá tudo nisto, então senhores do Darwin, venham nos explicar a tal doutrina que sem Deus, ou com Deus que é sem acção e materia que o não é, se ha de fazer o bem do mundo que esse não seja.

Recife, 7 de Fevereiro de 1887.

Affonso de Albuquerque Mello.

Comarca de Ouricury

Em um processo contra diversos eleitores deste termo, por crime de falsidade, iniciado por mim quando estive interinamente na vara de direito, o Dr. Joaquim Alcebiades T. de Hollanda, juiz de direito desta comarca, fere-me com o rigor proprio de um juiz que não trepida em sacrificar a reputação de um seu collega pelos interesses de uma politica vil e trahidora.

O processo ao qual me refiro foi por elle annullado, e o Dr. promotor apellou para o Tribunal da Relação; dada a vista aos eleitores, não compareram por si nem por seus procuradores, e sendo os autos conclusos áquelle juiz, afim de mandal-os subir ao Tribunal, o que fez? Transformou se em advogado dos réos! Arrazoou a appellação; e nestas razões foi que o Dr. Alcebiades chamando ao processo perseguição politica, disse a meu respeito aquillo que talvez elle sinta-se capaz de praticar em caso identico.

Quem estiver a par dos negocios politicos deste termo ha de fazer-me a verdadeira justiça. A grita que os liberaes d'aqui, inclusive o Dr. juiz de direito, fazem contra mim, só tem por movel a condemnação do ex-tabellião Costa, e processo dos eleitores referidos, que com o chefe liberal Raymundo Florencio praticaram uma horrivel e nojenta falsificação eleitoral. O Tribunal da Relação que já confirmou a condemnação de Costa, vai ver este outro processo, consequencia daquelle, onde verá que o Dr. Alcebiades não podia arrazoar aquella appellação, mas que só o fez para molestar-me,—julgando-se capaz de errar na sua espinhosa carreira, e a mim de sacrificar os meus deveres pelas conveniencias politicas!—

Mas como os processados são eleitores é preciso que se attenda as conveniencias da politica a que pertencem.

Granito, 24 de Janeiro de 1887.

Augusto de Siqueira.

Recife, 10 de Fevereiro de 1887

Illms. Srs.—Tendo esta Illma. Camara determinado remover-me de fiscal do Recife para igual cargo no 1º districto de S. José, por 60 dias, e sendo essa remoção por tempo limitado o prenuncio de outras que hão de succeder-se, segundo o systema que se procurou adoptar e foi exposto em sessão; peço a minha exoneração; visto como a estabilidade é uma condição necessaria para que se tornem proficuos os esforços, que empreguei sempre com a maior dedicação e gosto para corrigir abusos e fazer observar as prescripções municipaes.

Deus guarde a Vs. Ss.—Illm. Sr. presidente e mais vereadores da Illma. Camara Municipal do Recife.—*José Pedro dos Santos Neves.*

Ao Sr. commissario de Limpeza Publica

De ante-hontem para hontem foram retirados por ordem de V. S., uns pedaços de pedra, encostado á um armazem, que me pertence, e a titulo de ser impedido o transito, como se fosse possivel transito junto de uma parede.

Não me molestou aquelle procedimento, mesmo porque os pedaços de pedras poderiam ser levados por quem os quizesse, e eu não duvidaria de dal-os até a camara para qualquer serviço; molestou, porém, dizer-se que o transito estava impedido quando é certo resultar o impedimento de varias grades de ferro, varandas, madeiras, e lixo de outros armazens, que pertencem á poderosos, mas que não podem ser alcançados pela justiça de V. S.

E' preciso, porem, mais criterio e justiça mandando V. S. retirar aquelles objectos dos armazens visinhos.

Recife, 10 de Janeiro de 1887.

Felippe Jacome da Costa.

Izabel Thereza de Jesus

Manoel Ferreira, e sua mulher Izabel Alexandrina Ferreira, gratos ás pessoas que caridosamente fizeram o religioso obsequio de assistirem a missa de setimo dia, pelo eterno repouso de sua desditosa e pranteada afilhada, Izabel Thereza de Jesus externam pelo presente ás mesmas pessoas o mais subido reconhecimento.

A' **Sociedade Musical 14 de Março** e ao seu digno professor, Gabriel Archanjo de Azevedo, um voto de gratidão, modesta, porem, legitima paga, pela expontaneo concurso, que em funeral tornou-se edificante e digno do mais alto conceito.

Recife, 10 de Fevereiro de 1887.

Manoel Ferreira.

Brasilian Street Railway

Não convêm que passe desapercebida a hospitalidade que o Sr. Birds, gerente da Braziliam Street Railway Company, offereceu ao Sr. Lewis, capitão de navio, que esse digno maritimo fracturou o braço no portão da sitio da Jaqueira, indo elle no trem de 7 horas e 45 minutos da noute.

O honrado Sr. Birds levou o ferido para a casa de sua residencia e ahi prestou-lhe com verdadeira pericia os cuidados e disvellos que o seu estado reclamava; e houve-se com tal arte, que, quando chegaram os medicos, nada mais tiveram á fazer do que ratificar o trátamento, que o Sr. Birds dera ao doente.

Durante o tempo—até 11 horas—em que ahi esteve o capitão Lewis, foram constante os desvelos do Sr. Birds e de toda sua Exma. Familia.

Receba, pois, este illustre cavalleiro os nossos comprimentos e agradecimentos.

* * *

Festa da Victoria

No domingo, 13 do corrente, se celebrará na matriz de Santo Antão da Victoria a festa do Orago com a maior pompa possivel.

No sabbado, pela manhã, seguirá a musica do 2º batalhão, que durante todos os actos tocará as melhores peças de seu repertorio.

A orchestra, composta de bons musicos, será dirigido por um distincto maestro d'esta capital.

Haverá missa, vesperas e *Te Deum*, tendo sermão em todos estes actos.

No domingo o trem partirá da estação de S. João ás 9 horas e 20 minutos, voltando depois do fogo.

Havendo qualquer outro trem que parta antes ou depois desta hora, será annunciado.

A festa ainda mais realçará com a presença do Sr. bispo diocesano que segue no sabbado á tarde, afim de assistir a festividade.

Consta que tambem irão pessoas mais gradas desta cidade.

Na noite da festa se queimará um deslumbrante fogo de artificio.

Maracatú na rua do Duque de Caxias

Aos illustres redactores do *Jornal do Recife*, agradecemos a noticia que sobre a epigraphe—Maracatú encommodativo deram hontem na gazetilha de seu conceituado *Jornal*, chamando attenção da policia para os ensaios do tal divertimento. Os taes ensaiadores do —infernal maracatú—fazem parte da banda de musica da sociedade Recreativa Juventude, os cujos tendo já azuado bastante os visinhos da rua do fogo, lembraram-se tambem de nos azuar.

Julgam esses —nenemzinhos— que tendo como chefe um—merinó fresco!—devem brincar comnosco.

O 3º andar onde funcciona o tal divertimento é o do predio n. 60.

Alguns moradores.

Festa de Apipuco

No domingo 13 do corrente celebra este povoado, depois de mais de vinte annos a festa de sua Excelsa Padroeira, Nossa Senhora das Dores, com toda a pompa e esplendor sendo essa solemnidade composta dos seguintes actos:

Hoje além dos actos costumados no setenario, haverá no largo da igreja quatro arcos de illuminação a gaz e fogos de bengala devido ista a dedicação de distinctos cavalleiros, tocando além da musica de polia a do 2º batalhão de infanteria.

No sabbado ao meio dia subirão ao ar diversas girandolas de foguetes, precedidos de uma salva de 21 tiros, annunciando o grande dia para os habitantes desse aprazivel povoado, o que se renovará a noite devendo repetir-se tambem a mesma illuminação de hoje e fogos especiaes, a esforços de algumas senhoras.

No domingo ás 5 horas da manhã uma grande salva acompanhada de girandolas de fogos dirá aos filhos da Augusta Maria que é chagado o dia em que em sua capella é ella louvada com especial devoção, entrando a missa solemne a grande orchestra dirigida pelo illustre professor José Tavares de Medeiros ás 11 horas da manhã, pregando no Evangelho o virtuoso sacerdote Dr. José Affonso de Lima e Sá.

A's 4 horas da tarde haverá no largo da igreja corridas de cavalhadas, e outros festejos, tocando duas bandas de musica marcial em corêto especiaes.

A's 7 horas da noite depois de se fazer ouvir a respeito das Dores de Maria Santissima o digno vigario da freguezia da Graça Zeferino Ferreira Velloso, entrará com toda solemnidade a ladainha, terminada a qual será arriada a bandeira e conduzida para a casa da nova juiza, queimando-se um lindo e grande fogo de artificie, confiado á pericia do artista Olympio de Mello.

Nas noites de sabbado e Domingo além da illuminação de que acima se falla, haverá 2 fócos de luz electrica, para alli mandados por um dos dignos juizes da festa.

O cavalleiro que dirige a estrada de ferro de Apipucos, resolveu de accordo com a commissão encarregada da festa, fazer reducção nos bilhetes comprados nas estações no dia de Domingo, sendo os bilhetes de ida e volta 600 réis, responsabilisando-se a commisseo pela differença que existir.

Collegio Instituto Academico

N'este collegio estão estabelecidas as aulas de pratica das linguas franceza e ingleza, a cargo dos Srs. G. Klein e J. Faustone, além das theoricas, a cargo do director e do Dr. Gabriel de Araujo.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

—O abaixo assignado tendo de seguir viagem para a Europa, á tratar de sua saúde, deixa como seus procuradores, para tratar de seus negocios durante sua ausencia, seus filhos Samuel Esnaty e José Esnaty.

Recife, 8 de Fevereiso de 1887.

Isaac Esnaty.

Programma

DA FESTA DE NOSSA SENHORA DO BOM PARTO EM OLINDA

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Bom-Parto, erecta na igreja de S. Sebastião de Olinda, resolveu celebrar a festa de sua padroeira no dia 13 do corrente, do modo seguinte:

No dia 12, pelas 7 horas da noite, será basteada a bandeira da Excelsa Senhora, tocando nesta occasião uma banda de musica, subindo ao ar diversos balões e algumas gyraudolas de foguetes.

No dia 13, ás 5 horas da manhã, uma salva real annunciará aos devotos da Milagrosa Senhora, o dia da sua festa.

A's 10 horas do dia entrará o acto religioso, com missa solemne, orando no *Evangelho* o Rvm. Fr. Pedro da Purificação Paes e Paiva; sendo incumbido da orchestra o distincto professor José Tavares de Medeiros.

A's 5 horas da tarde, haverá gymnastica para distracção do publico, no pateo da igreja, emquanto chega o acto religioso da noite. Findo este que seja, será arreiado o estandarte da mesma Virgem, queimando-se em seguida um magnifico fogo de artificio, caprichosamente feito pelo pyrotechnico Francelino de Mello.

Em todos estes actos tocará uma banda de musica.

A mesa regedora declara-se summamente grata e agradece a commissão composta dos Srs. Vicente Paes Barreto, Alfredo Bessone e Manoel Eustaquio, a expontaneidade e esforços que empregou, afim de conseguir não só o fogo de artificio que tem de ser queimado na vespera e dia da festa, como tombem entreter aos que comparecerem á tarde, com o divertimento de gymnastica, tendo para isto contractado um artista já conhecido pelo seu bom trabalho.

Em virtude do que dispõe o Art. 65 do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria de Hygiene faz publico, pelo praso de oito dias, que o cidadão Antonio Columby lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do Art. 65 do citado regulamento:

« Diz Antonio Columby que achando-se estabelecido na villa de Serinhãem com casa de drogas, e tendo o supplicante pratica de longos annos de pharmacia, como prova com os documentos juntos, e havendo grande necessidade de uma pharmacia na mesma, como se vê do attestado da Camara Municipal, vem o supplicante requerer a V. Exc. a graça de conceder-lhe a licença para abrir e administrar pharmacia na villa de Serinhãem, em vista do Art. 65 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886. Nestes termos, pede deferimento—E. R. M. Villa de Serinhãem, 20 de Desembro de 1886.—*Antonio Corumby*. « (Sobre duas estampilhas de 200 réis).

E declara que, si nesse praso nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral da Hygiene, 11 de Janeiro de 1887.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

213

Todas as senhoras sabem que é uma desgraça terrivel e incalculavel o perder-se o cabello, e igualmente não ignoram, que em muitos casos a culpa é sua. O *Tonico Oriental* é uma preparação vegetal pura e fragrante, destinada expressamente para a conservação e aformoseamento deste grande dom da natureza, e com sómente usal-o, se obtem uma basta e vigorosa cabelladura de suaves, brilhantes e flexiveis cabellos annelados.

Milhares de pessoas de ambos os sexos em todas as partes da America do Sul e nas Antilhas, conhecem e attestam este facto.

Se ha ou existem alguns incredulos concernente as suas virtudes vitalisadeiras e aformoseadoras, que perguntem aquellas pessoas que o usam diariamente.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C, rua do Commercio n. 9.

Escola particular de instrtcção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua « Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, » á rua Velha n. 36, (Boa Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se a passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as sciencias as lettras e as artes.

Igualmente tem uma aula de instrucção primaria á noite para adultos, sendo das 7 ás 10 horas.

Curso de portuguez e francez a qualquer hora.

Horario da escola para meninos, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mensalidades

Primeiras lettras	2$000
Francez	3$000
Portuguez	3$000

Pagos adiantados no acto da matricula.

Recebe meninos internos, externos e meio pensionistas, por mensalidades razoaveis.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares de Azevedo.

Miraculoso successo! (3)

Uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, fazendeiro no Ibicuby, Rio Grande do Sul, estava desenganada pelos medicos que a declararam affectada de uma *tysica pulmonar* em estado bastante adiantado.

A sua familia, profundamente consternada, teve a feliz lembrança de experimentar o PEITORAL DE CAMBARA', descoberta e preparação do Sr. Alvares S. Soares, de Pelotas.

Alguns frascos d'este precioso medicamento as seguraram as melhoras da doente, e o uso continuado operou uma cura radical!

Esse miraculoso successo na cura de uma tão terrivel enfermidade, é referido em uma carta impressa nos opusculos que acompanham o medicamento.

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

N. 3. Mãis se tendes filhos debeis que por falta de appitite estão doentes, daelhes a Emulsão de Scott.

E' maravilhoso. come em pouco tempo tomarem-na, restabelecem-se e como aecuperam a energia e a saúde.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Clinica medico cirurca
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 14, segundo andar.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalháo com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que aié agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

RUA DA AURORA N. 19

As aulas deste instituto começarão a 7 de Janeiro.

A directora,
Augusta Carneiro.

Cirurgião dentista

PATRICIO MOREIRA

(Ex-discipulo de Frederico Maia)

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde

57 - RUA DUQUE DE CAXIAS 57

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Silveira

ADVOGADO

38--Rua do Imperador--38

Primeior andar

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

EDITAES

O administrador do Consulado Provincial em cumprimento do que dispõe a lei de orçamento em vigor faz publico a quem interessar possa, que, no espaço de 30 dias uteis contados do 1º de Fevereiro proximo vindouro; dar-se-ha principio a cobrança, livre de multa, do imposto de repartição constante da tabella infra annexa á citada lei relativamente ao 1º semestre do exercicio de 1886 a 1887.

Consulado Provincial de Pernambuco 2[illegible] de Janeiro de 1887.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

Tabella a que se refere o edital supra

Parte 1ª

1 Casas de commissões de consignações e de commissões e consignações.
2 Ditas ou depositos de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Parte 2ª

2 Lojas de vender joias somente, ou joias e relogios.
4 Ditas de vender relogios somente.
5 Casas de vender pianos e instrumentos musicaes.

Parte 3ª

6 Fabrica de rapé Meuron.
7 Ditas de sabão inclusive a que acha-se na freguezia de Afogados.
8 Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazozas.
9 Ditas de Gaz.
10 Ditas agencias e depositos de rapé.

Parte 4ª

11 Emprezas anonymes ou agencias destas.
12 Companhia de Beberibe.
13 Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.
14 Companhias, agencias ou casas de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contracto desta natureza ou promovel-os, com excepção dos que tem séde nesta provincia e contractarem o serviço especial do artigo 13 desta lei.
15 Armazens alfandegados, e depositos ou de receber.
16 Cazas de jogo de bilhar.

Edital n. 59

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de Setembro de 1860, (tit. 5º cap. 5º da consolidação) e art. 18 do decreto de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 3

Marca SBC, 1 caixa n. 23, vinda de Londres no vapor inglez *Phenix*, entrado em 11 de Fevereiro de 1886, não consta do manifesto.

Marca RM, contramarca A. L. Guimarães, 1 pacote sem numero, idem idem idem.

Armazem n. 5

Marca SBAC, dous diamantes ligados com 7 e 10 nos centros, 1 caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Delambre*, idem idem consignada a Souza Basto, Amorim & C.

Armazem n. 7

Marca AC, contramarca M, 1 caixa n. 25, vinda de Genova na barca italiana *N. Catharina*, idem em 27 de Março idem, idem á ordem.

Marca FMS&C, contramarca diamante, P no centro e PC, 1 caixa n. 4,123, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maceió*, idem em 20 idem idem, idem a Francisco Manoel da Silva & C.

Marca diamante, C no centro, e contramarca JCL&C, 1 barrica n. 134, vinda de Liverpool no vapor inglez *Orator*, idem em 26 idem idem, idem a J. C. Levy & C.

Marca JL, 1 barrica sem numero, vinda de Terra Nova no navio inglez *Helena Isabel*, idem em 31 idem idem, idem á ordem.

Marca JL, 1 dita sem numero, idem idem idem, idem.

Marca WH&C, 1 chapa de ferro, vinda de Londres no vapor inglez *Phenix*, idem idem idem, idem a W. Halliday & C.

Marca AC, 1 barrica sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Orator*, idem em 27 idem idem, idem a Albino Cruz & C.

Marca MMB, contramarca C&C, 47 caixas sem numero vinda no vapor inglez *Warrior*, idem em 5 idem idem, idem á ordem.

3ª secção da alfandega de Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1887.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

MUTILADO

Commando das Armas de Pernambuco

E' chamado ao quartel genera. o ex-soldado Luiz Pereira da Costa, afim de reverter ao serviço da companhia de cavallaria, visto que o seu substituto Manoel Candido Leopoldino desertou.

Secretaria do Commando das Armas de Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1887.

Edital.

De ordem da Illm.ª camara, se faz publico a quem enteressar possa, que a mesma camara em sessão de hontem resolveu para bôa execução do art. 83 da lei n. 1882 de 10 de Setembro do anno passado que os proprietarios dos estabelecimentos mercantis e casas de negocios que gozam da isenção do referido art., não podem expor a venda os mesmos artigos de que fazem mercancia os que são obrigados por força da mesma lei, a conservarem-se fecgados nos Domingos e dias santificados.

Os contravantores, ficam sujeitas a multa de 30$000, e o dobro, na reincedendencia, e obrigados a fecharem os estabelecimentos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 10 de Fevereiro de 1887.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga,
presidente,
Francisco de Assis Pereira Rocha.
secretario.

DECLARAÇÕES

Capitania do porto

Faço publico que achando-se concertado o machinismo do pharol da barra d'este porto desde o pôr do sol de hontem, funcciona com as competentes rotações.

Capitania do Porto de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1887.

O amanuense servindo de secretario,
Francisco Moreira Dias.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 11 do corrente mez, paga-se a classe de 2ª entrancia de professores relativamente aos vencimentos do mez de Dezembro proximo findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 10 de Fevereiro de 1887.

O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes e protectores das menores abaixo declaradas, para até o dia 28 do corrente apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro.

1 Carolina, protegida de Augusto Manta.
2 Illuminata, filha de Maria Florencia Barbosa dos Santos.
3 Laurinda, filha de Sincletica Lins de Vasconcellos Araujo.
4 Maria, filha da mesma.
5 Adelaide, filha de Maria José da Conceição.
6 Maria, filha de Maria José da Encarnação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Club Carlos Gomes

Baile em 12 de Fevereiro

Aviso aos senhores socios para procurarem os seus ingressos na séde do club do dia 9 do corrente em diante, das 7 ás 8 1/2 horas da noite, em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do club Carlos Gomes, em 8 de Fevereiro de 1887. — O 1º secretario,
P. C. Casanova.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Terça-feira, 15 do corrente, ao meio dia reunir-se-ha esta associação em sessão geral para a eleição dos membros que hão de compôr a mesa administrativa no proximo anno social de 1887 - 1888, de conformidade com a disposição do art. 10 dos seus Estatutos, pelo que são convidados todos os Srs. socios para comparecerem na sede do Instituto no referido dia e hora.

Secretaria do Instituto, 10 de Fevereiro de 1887.

Baptista Nogueira,
1.º Secretario.

Prolongamento do Estrada de Ferro de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que no escriptorio do engenheiro chefe do trafego do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco em Palmares recebem-se propostas até o dia 20 do corrente para a execução de aterro de algumas vallas e bacias existentes no trecho de S. Benedicto a Canhotinho do mesmo prolongamento.

No referido escriptorio encontrarão os interessados os precisos esclarecimentos.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, 10 de Fevereiro de 1887

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Sarão carnavalesco

No Club Carlos Gomes

São convidados os senhores subscriptores para este sarão a procurar os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro do club, na séde do mesmo.

Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

A commissão.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de costuras

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, será effectuado no arsenal de guerra o pagamento de costuras, relativo á primeira quinzena de Janeiro proximo passado.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1887.—O secretario,
Luiz Emydio P. da Camara.

Club dos Maruis Pequeninos

Nos trez dias de Carnaval, este club percorrerá diversas ruas desta cidade.

Pede-se o comparecimento de todos os socios á séde do mesmo club na rua de Christovão Colombo n. 6.

O secretario,
Avelino José do S...

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Soirée carnavalesca em 19 de Fevereiro

Iniciativa da presidencia

Pede-se aos senhores socios que desejarem tirar convites para este baile, o favor de apresentarem suas notas na secretaria da sociedade.

Não serão admittidos aggregados.

Prevenimos aos senhores socios effectivos, benemeritos e distinctos, que os ingressos poderão desde já ser procurados em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 8 de Fevereiro de 1887.—O 2º secretario,
José de Medicis.

Loteria da Colonia Isabel

A 14ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, cuja extracção será no dia de Fevereiro

Thesouraria das loterias para o fundo da emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 3 de Fevereiro de 1887.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, no dia 16 do corrente, ao meio dia, recebe-se na secretaria desta repartição, propostas para a execução dos reparos precisos na ponte da Magdalena, orçados em 1:416$800.

O orçamento e mais condições do contrato se acham á disposição dos senhores pretendentes para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell
RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Ruado Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

£:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5.—*Rua do Commercio*—N. 5

INDMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata

E' esperado da Europa até o dia 13 de Fevereiro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia e Rio de Janeiro somente

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

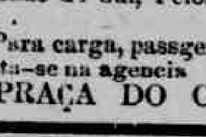
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

Companhia Brasileira de navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Fevereiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,frete modico.

Para carga, passgens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTON. 9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá

Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Os vapores desta companhia, os quaes tem optimas accommodações para passageiros, regressam dos portos do sul com destino á Lisboa e Hamburgo partindo da Bahia nos dias 8, 16, 23 e 30 de cada mez e tocarão neste porto, caso se offereça numero sufficiente de passageiros.

Os Srs. passageiros, que se quizerem inscrever são rogados a fazel-o pelo menos 4 dias antes das partidas da Bahia

Para carga, passagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os

AGENTES

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3

1º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent

É esperado do sul no dia 14 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 19 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 10 de Fevereiro de 1887

Acções da companhia de seguros Amphytrite, do valor realisado de 200$ a 150$000 cada uma.

Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco do valor de 100$, juros de 7 0/0, a 94$500 cada uma.

Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 22 7/16 d. por 1$, particular, hontem.

Dito sobre dito, a 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 22 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Paris, a 90 d/v. 427 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 431 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, a 90 d/v. 529 rs. o R. M., do banco.

Dito sobre dito, á vista 535 rs. o R. M., do banco.

Cambio sobre o Porto, a 90 d/v. 140 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista 142 0/0 de premio, do banco.

Na hora da bolsa
Venderam-se :
10 acções da companhia Amphytrite.
200 letras hypothecarias.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 10 DE FEVEREIRO DE 1887

Os bancos apresentaram ainda no balcão a tabella de 22 1/4, que abaixo reproduzimos.

Entretanto em particular fizeram-se transacções a 22 5/16.

Do *London Bank* :
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/4 e á vista 22.
Sobre Paris, 90 d/v 427 e á vista 431.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 529 e á vista 535.
Sobre Portugal, 90 d/v 240 e á vista 242.
Sobre Italia, á vista 431.
Sobre New-York, á vista 2$270.

Do *Englis Bank* :
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/4 e á vista 22.
Sobre Paris, 90 d/v 427 e á vista 431.
Sobre Italia, á vista 431.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 529 e á vista 535.
Sobre New York, á vista 2$270.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 240 e á vista 242.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 247.
Sobre Ilha des Açores, á vista 250.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 247.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 10 DE FEVEREIRO DE 1887

Assucar

Foi regular hoje a entrada do *assucar*, cujos preços não soffreram alteração, cotando-se, firme, para o de :

3.ª baixo, por 15 kilos, de 1$800 a 1$900.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$ a 2$100.
3.ª bos, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Finos, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$.00 a 2$300.
Dito dito crystalisado, por 15 kilos, a 2$100.
Branco turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 2$600.
Somenos turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 1$800.
Somenos, por 15 kilos, de 1$500 a 1$600.
Mascavado purgado, por 15 kilos, a 1$200.
Dito superior, por 15 kilos, a 1$300.
Bruto bom, por 15 kilos, de 1$160 a 1$.00.
Regular, por 15 kilos, de 1$060 a 1$100.
Bruto em retame, por 15 kilos, a 1$000.
Retames, por 15 kilos, de 800 a 900 rs.

O vendedor obtem o maximo ou o minimo das cotações dos *assucares* de 3.ª baixo, 3.ª regular, 3.ª bos, 3.ª superior e finos, segundo o sortimento.

Algodão

O preço deste artigo continúa firme a 6$200 por 15 kilos para o de Pernambuco e boas procedencias, em terra.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccos
Barcaças	1 á 9	14.558	1.915
Estrada de ferro de Olinda	1 á 9	:00	50
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 9	4.645	77
Animaes	1 á 10	5.253	3.076
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 8	26.484	1.047
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 7	6.821	2.360

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE FEVEREIRO

Algodão, kilo	$353
Assucar mascavado kilo.	$070

Fretamentos

10 DE FEVEREIRO

Barca norueguense *Rex*, para carregar neste porto um carregamento de 750 toneladas de assucar, com destino aos Estados-Unidos, a 15/ liquido.

Patacho nacional *Taborda*, para carregar tambem neste porto, com destino a Santos, um carregamento de assucar, a 140 rs. por 15 kilos.

Embarcação despachada

Patacho allemão *Johanne*, sahido hontem, 10, conduzio :

Para Santos :
2,000 saccos com assucar branco.
1,400 ditos de dito mascavado.
Consignado a Pereira Carneiro & C.

Importação

Vapor nacional *S. Francisca*, entrado do Aracajú e escala em 9 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou :

Algodão 60 saccos a Joaquim da Silva Carneiro.

Couros salgados seccos 494 á ordem, 99 a Domingos Alves Matheus, ditos espichados 16 a Amorim & Irmãos & C.

Esteiras de palha 16 atados a José Rodrigues Maciera.

Panno d'algodão 28 fardos á ordem.

Pelles 34 amarrados a H. Stolzemback & C., ditas cortidas 5 amarrados a H. Nuesck & C.

Hiate nacional *Adelina dos Anjos*, entrado da Parahyba em 10 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou :

Algodão 375 saccas a Rodrigues Lima & C.

Hiate nacional *Geriquity*, entrado de Natal no dia 10 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou :

Assucar 330 saccos á ordem.

Couros salgados seccos 383 a Julio & Irmão, 176 a H. Stolzemback & C.

Pelles 1 fardos aos mesmos.

Hiato nacional *Correio do Natal*, entrado de Natal, na mesma data e consignado á ordem, manifestou :

Assucar 555 saccos a Parente Vianna & C.

Cuter nacional *Rogerio*, entrado de Natal em 10 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou :

Assucar 300 saccos a Pereira Carneiro & C.

Cuter nacional *Jaguarary*, entrado de Natal na mesma data e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou :

Algodão 560 saccas a Pereira Carneiro & C.

Escuna ingleza *Percy*, entrada de Terra-Nova em 10 do corrente e consignada a J. Pater & C., manifestou :

Bacalhão 1,814 barricas e 557 meias á ordem.

Exportação

RECIFE, 9 DE FEVEREIRO DE 1887

Para o exterior

— Na barca norueguense *Mira*, carregaram :
Para Liverpool, S. Brothers & C. 256 saccas com 18,083 kilos de algodão.

— No lúgar inglez *Viola*, carregaram :
Para New-York, Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *S. Lourenço*, carregaram :
Para o Porto, S. B. Amorim & C. 48 saccas com 3,525 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram :
Para o Porto, A. C. da Silva 50 saccas com 3,940 kilos de algodão.
Para Lisboa, J. M Dias 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregou :
Para Hamburgo, S. L. Johnston & C. 2,550 couros salgados com 30,600 kilos.
Para Bremen, V. Neesen 1,540 couros salgados com 18,480 kilos.

Para o interior

— No lúgar inglez *Alice May*, carregou :
Para Uruguayanna, S. G. Brito 200 barricas com 23,100 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Positivo*, carregaram :
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 11,140 1/2 kilos de assucar mascavado e 450 ditas com 38,523 ditos de dito ; Eduardo Barbosa 250 volumes com 25,760 kilos de assucar branco.

— No lúgar sueco *Hildur*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, F. A. de Azevedo 31 volumes com 2,612 kilos de assucar branco.

— Na escuna nacional *Urania*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 100 barricas com 11,050 kilos de assucar mascavado e 600 ditas com 61,129 ditos de dito branco.

— No brigue norueguense *Alkor*, carregaram :
Para Santos, P. Carneiro & C. 130 saccos com 7,800 kilos de assucar branco.

— No lúgar inglez *Elisabeth*, carregou :
Para Santos, F. A. de Azevedo 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Merchant*, carregaram :
Para Santos, V. da Silveira 1,580 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco; Maia & Rezende 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado e 1,800 ditos com 108,000 ditos de dito branco ; H. Burle & C. 1,200 saccos com 72.000 kilos de assucar mascavado, 800 ditos com 48,000 ditos de dito e 3 pipas com 960 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram :
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 1,050 saccos com 63,000 kilos de assucar branco e 1,150 ditos com 69,000 ditos de dito mascavado ; P. Pinto & C. 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.
Para o Rio de Janeiro, P. Pinto & C. 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

Navios á carga

Barca sueca *Prima*, Hull.
Brigue portuguez *S. Lourenço*, Lisboa e Porto.
Barcaça nacional *Flor do Passo*, Mamanguape.
Barcaça *Linda Sinhá*, Rio Grande do Norte.
Barca portugueza *Novo Silencio*, Porto.
Barca norueguense *Gordon*, Liverpool.
Brigue norueguense *Mira*, Liverpool.
Cuter nacional *Geriquity*, portos do norte.
Escuna nacional *Urania*, Rio Grande do Sul.
Hiate nacional *Apudy*, Mossoró.
Lúgar inglez *Florence*, New-York.
Lúgar americano *B Fabens*, New-York.
Lúgar inglez *Elisabeth*, Rio Grande do Sul.
Lúgar allemão *Elisabeth Stevens*, Santos.
Lúgar nacional *Tigre*, Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Viola*, New York.
Lúgar inglez *Alice May*, Uruguayanna.
Lúgar sueco *Hildur*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Fanny*, Pará.
Patacho americano *Benjamin Fabens*, New York.
Patacho nacional *Positivo*, Rio Grande do Sul.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre.
Patacho sueco *Almina*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Veritas*, Lisboa e Porto.
Patacho portuguez *Fanny*, Portugal.
Vapor inglez *Merchant*, Rio de Janeiro e Santos.
Vapor inglez *Paraense*, New-York.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, carvão.
Barcaça nacional *Espadarte*, algodão.
Barcaça nacional *Constantina de Lima*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Veneza*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Rainha dos Anjos*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Minerva*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Benigna*, generos nacianaes
Barcaça nacional *Venus*, generos nacionaes
Barcaça nacional *Flor das Ondas*, generos nacionaes.
Barca norueguense *Fremad*, carvão.
Brigue norueguense *Veking*, carvão.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, varios generos.
Brigue austriaco *Pinus*, varios generos.
Escuna ingleza *Percy*, bacalhão.
Escuna ingleza *Nellie Harland*, xarque.
Escuna ingleza *Agenoria*, bacalhão.
Hiate nacional *Correio do Natal*, varios generose
Hiate nacional *Adelina dos Anjos*, algodão.
Hiate nacional *Geriquity*, varios generos.
Lúgar inglez *Venture*, carvão.
Lúgar americano *Harold B. Cousens*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Nicanor*, farinha de trigo.
Patacho allemão *Wilhem & Joseph*, xarque.
Patacho inglez *J. L. B.*, bacalhão.
Patacho americano *Leonora*, farinha de trigo.
Patacho inglez *Tiber*, bacalhão e madeira.
Patacho portuguez *Fanny*, varios generos.
Patacho nacional *S. Benedicto*, xarque.
Vapor nacional *S. Francisco*, varios generos.
Vapor nacional *Marquez de Caxias*, varios generos.

Dinheiro

O vapor *S. Francisco* trouxe para :

Marcellino da Silveira Lessa	60$000
Francisco Gonçalves Torres	600$000

O vapor *Marquez de Caxias* levou para :

Aracajú	4:595$940

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral :		
De 1 a 9	248:053$575	
Idem de 10	30:118$503	
		278:178$078
Renda provincial :		
De 1 a 9	48.970:226	
Idem de 10	4:499$650	
		53:469$876
Total		331:647$954

Recebedoria.

De 1 a 9	10:262$614
Idem de 10	925$223
	11:187$837

Consulado Provincial

De 1 a 9	28.289$191
Idem de 10	583$422
	28:872$613

Recife Drainage

De 1 a 9	9:597$597
Idem de 10	1:631$294
	11:228$891

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 10 do corrente foi o seguinte :

Entraram :	
36 bois pesando 5,718 kilos.	
304 kilos de peixe a 20 réis	6$080
70 cargas de farinha a 200 réis	14$000
15 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$500
3 taboleiros a 200 réis	600
16 Suinos a 200 réis	3$200
Foram occupados :	
21 1/2 columnas a 600 réis	12$900
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
19 ditos de comida a 500 réis	9$500
70 ditos de legumes a 400 réis	28$000
17 ditos de suino a 700 réis	11$900
10 ditos de fresuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
6 ditos a 1$	6$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	188$680
Rendimento de 1 a 9 de Fevereiro	1:737$780
Foi arrecadado liquido até hoje	1:926$460

Preços do dia :
Carne verde 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 64 rezes para o consumo do dia 11 de Fevereiro.

Sendo : 44 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 20 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Ville de Santos—do sul hoje.
Sorata—da Europa a 13.
Pará—do norte a 13.
Advance—do sul a 14.
Trent—do sul a 14.
Paranaguá—de Hamburgo a 14.
Legislator—de Liverpool a 16.
Pernambuco—do sul a 17.
Senegal—do sul a 21.
Supervisor—de Liverpool a 22.
Espirito Santo—do norte a 23.
Tagus—da Europa a 24.
Mariner—de Liverpool a 24.
Finance—de New-Port-News a 27.
Ceará—do sul a 27.

NAVIOS

Alexandra—do Rio de Janeiro.
Amo—de New-Port.
Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Arica—de Cardiff.
Blanche—de Terra Nova.
Brilhante—do Rio Grande do Sul.
Buda—de Cardiff.
Bella Rosa—de Terra Nova.
Cometa—de Porto Alegre.
Corrier—de Santos.
Courier—do Rio Grande do Sul.
Cysne—do Rio Grande do Sul.
Christiani Scriver—de Cardiff.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Express—do Rio Grande do Sul.
Edward Johnson—do Rio de Janeiro.
Emeline—de Santos.
Ekundsund—do Rio de Janeiro.
Fanny—da Figueira.
Francisca Villa—de Cardiff.
Guadiana—de Lisboa.
Hapnus—do Rio Grande do Sul.
Hersilia—da Bahia.
Ideal—de Londres.
Jolanthe—de Santos.
J. G. Ficht—do Rio de Janeiro.
Larely—do Rio Grande do Sul.
Lorenzo—do Rio de Janeiro.
Lizzie Wilce—de Terra Nova.
Lidador—do Rio de Janeiro.
Maia I—do Rio de Janeiro.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Marinho VI—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Minnia—de Cardiff.
Mete—de Hamburgo.
May Cory—de Terra Nova.
Nostun—de Liverpool.
Nordsoen—de Liverpool.
Noruega Aino—de Cardiff.
Nelly—de Terra Nova.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Progresso—de New-Port.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Roland—do Rio de Janeiro.
Shawmut—do Rio de Janeiro.
Speranza—de Cardiff.
Sant Joseph—de Terra Nova.
Varco da Gama—do Rio de Janeiro.
Withelmine—de Hamburgo.
Willie—do Rio de Janeiro.
Zequinha - do Rio Grande do Sul.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 10 de Fevereiro

Terra Nova—35 dias, escuna ingleza *Percy*, de 127 toneladas, capitão Robert G. Lew, equipagem 5, carga bacalháo ; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Norte - 2 dias, hyate nacional *Correio do Natal*, de 40 toneladas, mestre João Guedes de Moura, equipagem 5, carga varios generos; a Fraga Rocha & C.

Parahyba—1 dia, hyate nacional *Adelina dos Anjos*, de 85 toneladas, mestre Manoel Francisco Monteiro, equipagem 5, carga algodão ; á Manoel José da Cunha Porto.

Rio Grande do Norte—2 dias, vapor nacional *Geriquty*, de 45 toneladas, mestre Joaquim Honorio da Silveira, equipagem 4, carga varios generos ; a Manoel Joaquim Pessôa.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Amazonense*, commandante C. Clarke ; carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional *Marquez de Caxias*, commandante Felippe Rodrigues da Nova; carga varios generos.

Santos—Brigue norueguense *Alkor*, capitão C. Jorgensen ; carga assucar.

Montevidéo—Patacho sueco *Amor*, capitão P. C. Mandteman ; carga assucar.

Jamaica—Barca sueca *Cuba*, capitão M. L. Pahlsson ; em lastro.

Barbados - Lugar inglez *Mennie G. Elkin*, capitão Robert Nuttes ; em lastro.

MUTILADO

United States Mail Brasil S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Fevereiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O paquete Finance

Espera-se de New-Port News, até o dia 27 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — 8

1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 19 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 18.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para Liverpool

Harrison Line of Steamers

O vapor Mariner

Espera-se de Liverpool até o dia 24 do corrente voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.

Para frete trata-se com o

AGENTE

S. L. JONHSTON

RUA DO COMMERCIO N. 15

Brigue portuguez

S. LOURENÇO

Recebe carga a frete para Lisboa e Porto: tratar com Amorim Irmãos & C.

Patacho portuguez

VERITAS

Recebe carga a frete para Lisboa e Porto: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Rio Grande e Pelotas

Segue com brevidade para os portos acima o lugar nacional *Tigre*, por ter parte de sua carga engajada, e para o resto que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Ilha de S. Miguel

Patacho portuguez Fanny

Recebe carga a frete e alguns passageiros para a Ilha de S. Miguel: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Agente Pestana

Leilão

De 40 caixas com maizena, em libras, meias e quartas, e diversos lotes com conservas.

Sexta feira, 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem do Sr. Annes, em frente da Alfandega

Leilão

Sexta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

Na rua estreita do Rosario n. 24

Da casa terrea n. 10 B da Ilha do Retiro, na Passagem da Magdalena, terreno proprio com bastantes commodos, quintal murado com portão, agua encanada, as chaves acham-se na casa contigua, para os Srs. pretendentes examinarem, servindo de base a offerta de 800$000.

Em continuação

De moveis, pianos, miudesas, perfumarias, jarros, quadros, venesianas, 30 pacotes de barbante frouxo, brinquedos para meninos e outros muitos artigos.

Agente Modesto Baptista

Agente Silveira

Leilão

De dous cavallos

Sexta-feira 11 do corrente

A's 10 1/2 horas

Em frente ao amazem do Largo do Paraizo n. 24

O agente Silveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de auzentes e á requerimento do Dr. curador de ausentes levará a leilão os referidos cavallos, e 2 cangalhas.

Leilão

Em continuação

De diversas duzias de bisnagas novas, resmas de papel de côres sortidas, caldeirões de ferro, mobilias de junco amarello e jacarandá, 1 apparador grande com tampo de pedra, camas francezas, marquezões largos e estreitos, guarda-vestidos, guarda-louças, berços de junco, miudezas, perfumarias e outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

Sexta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem sito á rua do Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De fazendas e outros artigos

Hoje 11 de Fevereiro

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Leilão

De 1 importante piano, fazendas, miudezas, mobilias, espelhos, guarda-vestidos, guarda-louças, cadeiras avulsas, toilets, camas francezas, marquezões, quadros, jarros, relogios, obras de ouro, e muitos outros objectos.

No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43

Agente Brito

Sabbado 12 de Fevereiro

A's 10 e 1/2 horas

Agente Pestana

Leilão

De um banheiro, um toillet, uma mesa elastica de oito taboas, oito cadeiras de jacarandá, uma banca de amarello, um guarda louça, garrafas, compoteiras, pratos diversos, cesta de vidro, sôpeiras, jarros, manteigueiras, uma fechadura de mola, e muitos outros differentes objectos que se acharão patentes no acto do leilão.

Sabbado 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario n. 12

LEILAO

De predios

Agente Britto

Uma casa terrea e sitio no becco do espinheiro n. 1.

Duas ditas pequenas ns. 4 e 6 na travessa do Principe (Cisco), rendem 20$.

Uma dita grande e sitio no Principe, na ladeira do Barro, ao lado direito, tendo boa agua de beber, jardim e muitas fructeiras.

Uma dita nova á rua Imperial n. 286, com a frente de azulejo.

Estes predios entregam-se pela maior offerta, so correr do martello.

Sabbado 12 do corrente

A's 11 horas

Rua dePedro Affonso n. 27, 1º andar

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Na rua do Cotovello n. 83 precisa se de alguem para vender em taboleiro.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia; na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado da rua do Imperador n. 3. com commodos para familia, caiado e pintado, e por preço rasoavel; no Caes do Apollo n. 45.

— Alluga se o 2º andar do sobrado n. 1, á rua do Visconde de Pelotas, outr'ora Aragão á tratar na rua da Madre de Deus n. 22.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda e mais tres pequenas, no mesmo correr, servindo perfeitamente á pensão ou hotel; a tratar no mesmo sitio.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria; na rua da Imperatriz n. 41.

— Aluga se a casa terrea n. 129 da rua Vidal de Negreiros (pateo do Terço), tem 3 quartos, grande quintal, está limpa; para ver, as chaves estão na padaria do Sr. Guimarães, e para tratar, na rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga se por 20$000 a casa terrea com 3 quartos, na rua Imperial n. 196; para ver, as chaves estão junto, e trata-se na rua do Pilar n. 56, taverna.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica ou sem ella; na refinação da rua Direita numero 10.

Aula particular mixta na Capunga, rua das Pernambucanas n. 10

A abaixo assignada declara que acha-se sua aula aberta desde o dia 7 de Janeiro, sendo a mensalidade de um alumno 4$000, de dous por diante 3$000, e ensina se trabalhos de agulha.

Anna Varejão Magalhães.

— Aluga-se o 2º e 3º andar, juntos ou separados, da casa da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo, loja de cabelleireiro.

— O abaixo assignado faz sciente ao commercio e a seus amigos em particular, que desde o dia 6 do corrente deixou de ser seu empregado o Sr Joaquim de Souza Azevedo. Recife, 10 de Fevereiro de 1887.

Domingos José Antunes Guimarães.

A Revolução!

Resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Guarnições de velludilho bordado a vidrilho para vestidos, a 7$000 uma.
Tafetás de côres para carnaval, a 300 réis o covado.
Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Ditas pretas a 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Ditas de cores a de 900 réis e 1$200 o dito.
Lãs mescladas a 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 400 réis o dito.
Lindas alpacas a 360 réis o dito.
Gorgurinas a 320 réis o dito.
Setim damasco a 320 réis o dito.
Dito Macáo a 800 réis e 1$200 o dito.
Damassê de seda a 1$300 o dito.
Grósdenaples preto a 1$800 e 2$000 o dito.
Gaze com bolinhas a 800 réis o dito.
Fustão branco a 400, 480, 560 e 800 réis o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Dito bordado a retroz a 2$000 o dito.
Cambraia com salpicos a 6$000 a peça.
Camisas para senhora a 30$000 a duzia.
Ditas de meia para homem a 800 réis, 1$000, 1$200 e 1$500 uma.
Fichús de lã a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Ditos prateados a 2$000 um.
Ditos de retroz a 1$000 um.
Linhos escossezes a 200 e 240 réis o covado.
Collarinhos e punhos para senhora a 2$000 um.
Ditos de côr, idem idem a 1$000 um.
Córtes de casimira finos de 3$ a 5$000 um.
Ditas de lã e seda para collete a 6$000 um.
Ditos de cachemira de côr para vestido por 20$ um.
Cachemira de côr de 6$ por 3$000 o covado.
Damasco de côr a 700 réis o covado.
Panno da Costa a 1$200 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Colchas bordadas a 5$, 6$, e 7$000 uma.
Cretones finos a 320, 360 e 400 réis o covado.
Chitas finas a 240, 280 e 300 réis o dito.
Zephiros finos a 500 réis o dito.
Setineta escosseza a 440 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Chales de mirinó a 1$200 um.
Ditos estampados a 3$000 e 4$000 um.
Ditos de cachemira a 2$, 2$800 e 4$500 um.
Cobertores de lã a 4$500 e 6$500 um.
Esguião pardo e amarello a 500 réis o covado.
Brim de linho de côr a 1$200 a vara.
Dito prateado de linho a 1$000 a dita.
Colchas de crochet a 8$000 uma.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.

O 48 á rua Duque de Caxias

Henrique da Silva Moreira

Carro de passeio

Vende-se um em bom estado; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

Curso de mathematica

O bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho continúa com o seu curso de arithmetica, algebra e geometria; na rua da Matriz n. 7.

Advogado

Hortencio Peregrino

Rua do Imperador n. 38

1º andar.

Criada

Precisa-se de uma criada para cuidar de uma criança de dous annos; a tratar na rua da Soledade n. 68.

Aluga se muito barato

O sitio todo murado, e casa para familia, á rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, excellente morada.

A casa com 5 quartos, á rua de S. Jorge n. 26 no Recife, perto a estação do Limoeiro.

A casa com sala e 2 quartos, por 8$, no becco do Fundão n. 5, Boa-Vista: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Menina

Precisa-se de uma menina para andar e cuidar de uma criança de oito mezes, preferindo-se de côr; a tratar na rua Nova n. 41, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Visconde de Goyanna n. 147, fabrica a vapor de chapeos.

Club Imperatriz

De ordem do Ilm. Sr. presidente convido a todos os Srs. socios á se reunirem em assembléa geral extraordinaria, Domingo 13 do corrente, ás 10 horas da manhã na séde do club afim de prestarem suas contas e darem solução da missão de que se incumbiram.

Durante os tres dias do carnaval não terão ingresso no club os socios que não estiverem quites.

O secretario,

Antonio Maciel de Siqueira.

Club Imperatriz

A commissão dos festejos carnavalescos da rua da Imperatriz, attendendo ao pequeno tempo que lhe resta para a realisação dos mesmos, roga aos distinctos cavalheiros que se dignaram aceitar o seu officio o especial obsequio de remetterem o seu auxilio ao thesoureiro á rua da Imperatriz n. 42 pelo que se confessa desde já agradecida.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia — Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

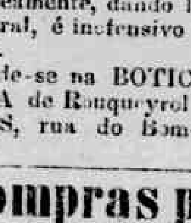
Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Explendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim a 4$000.
Frizadores americanos para cabello a 300 réis o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos imitação de brilhante a 500 réis.
Aventaes bordados para creanças a 2$000.
Chapéus de fustão e setim para creanças.
Sapatos de merinó e setim para creanças.
Meias brancas e de cores fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vogelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerloin, e Lubin.
Lindas bolsas de couro e velludo.
Fichus de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000,
Thesouras para costura de 400 réis e 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões phantasia.
E milhares de objectos proprios paro tornar uma senhora elegante, e muitos ou tros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos

Na Graciosa

7 — Rua do Crespo — 7

Duarte & C.



Tintura indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23, drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Parfumerie Ozea Wm Rieger

FRANCFORT s. M.

PARIS 15 Rue de l'Echiquier. — LONDRES 34 Aldermanbury E. C.

Fornecedor privilegiado da Casa Real de Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea Pó.	Ozea Oleo.
Ozea Sachet.	Ozea Sabão.
Ozea Essencia.	Ozea Pomada.
Ozea Agua de toilette.	Ozea Fixativo.
Ozea Vinagre de toilette.	Ozea Cosmetico.
Ozea Agua para os dentes.	Ozea Brilhantina.
Ozea Pasta para os dentes.	Ozea Cold Cream.

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

(Sabão transparente cristalino)

reconhecido como o mais perfeito de todos os sabões de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.

Deposito nas principaes Perfumarias, Farmacias, &ca.

Deoso — Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Deposito — Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Exigir o sello Francez. SOLUÇÃO COIRRE Exigir o sello Francez.

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

MUSEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGÁ'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bòa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4---Rua do Cabugá---4

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestâmos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

CASA FUNDADA EM 1807 Agente Geral: **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura;
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE CONVITE CONVITE

MUTILADO

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Corredor do Bispo n. 18.
Becco Campello n. 1, 1° andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2° andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1° e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1° do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1° do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o primeiro ándar do sobrado do pateo de S. Pedro n. 4, tem agua e gaz: a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

Aluga-se

A loja a 3° andar do sobrado n. 20 á rua da Imperatriz, com muitos commodos para familia; a tractar na rua do Bom Jesus n. 11 com Capitulino de Gusmão.

Aluga-se

A casa á rua da Amisade n. 30 (Capunga), e a de n. 20 na travessa do Corpo-Santo; a tratar na rua velha de Santa-Rita n. 14, sobrado, das 9 horas do dia á 1 hora da tarde.

Aluga-se

a loja do predio á rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33, propria para açougue ou outro qualquer estabelecimento commercial, por ser de esquina; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar.

AMA

Para cosinhar encontrar-se-ha na rua das Calçadas n. 54, uma senhora, preferindo casa commercial.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46.

AMA

Precisa-se de uma amapara lavar, engommar e faze rmais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma perita cosinheira, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

AMAS

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para cuidar de duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Ama de leite

Na rua nova de Santa Rita n. 47, casa terrea.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Ama para cosinha

Na rua do Riachuelo n. 17, se precisa de uma cosinheira, forra ou escrava.

Engommadetra

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras, paga se até 2$000 diarios, no atelier de Mme. Fanny Silva, rua do Imperador n. 50, 1.° andar.

Por 14:000 rs.

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50; a tratar na rua Primeiro de Março n. 7-A, livraria.

Carne gorda

Constantemente no nosso talho á rua das Pernambucanas n. 2, esquina da rua das Crioulas.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taverna que dê fiador de sua conducta; na rua das Trincheiras n. 23.

Sitio no Caldeireiro

Arrenda-se annualmente um bom sitio com bastantes commodos para grande familia, boa agua, com arvores fructiferas e jardim, e com sahida para o rio, por preço muito rasoavel; a tratar na rua do Livramento n. 24.

Tric[illegible] de Barry

Garante-se q[illegible] cer e crescer o cab[illegible] aos mais calvos, [illegible] tinha e a caspa e re[illegible] todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezas mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o system inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Copeiro

Precisa-se de um menino para hotel, que tenha pratica; na rua da Madre de Deus n. 3, hotel.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octogenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

300:000$

Loteria de Alagôas
Extracção—Terça-feira de Fevereiro
Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Menina

Uma familia estrangeira precisa de uma menina de conducta afiançada, unicamente para tomar conta de uma criancinha de oito mezes, dá-se bom trato e paga-se bom ordenado; informa se á rua nova de Santa Rita n. 55, sobrado.

Attenção

Uma senhora honesta, que entende de costurar e fazer qualquer trabalho por figurino, se offerece a acompanhar qualquer familia que tenha de ir para o Rio de Janeiro. Na mesma casa faz-se vestuario para o carnaval; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 78.

Cosinheira

Precisa-se de uma que desempenhe o lugar e durma em casa; á rua Duque de Caxias n. 42 porcima dà da typographia.

240 caixas de cognac legitimo

Chegadas em direitura do lugar de producção para
Charles Pluym & C.
foram mandadas pela—Companhia Geral do Charente: Associação de proprietarios.
Vende-se a retalho e em porção por caixa de duzia: aos Srs. mercieiros em condições nunca vista até este dia nesta praça.
Uma garrafa de amostra 1$500
24—rua do Commercio—24
Recife

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.
Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.
Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornande-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.
ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho &
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Aos senhores collectores das comarcas de Caruarú, Brejo da Madre de Deus e Barreiros.

Pede-se que não admittam á nova matricula os individuos Luiz e Antonio, como escravos do capitão Pedro Florentino de Andrade ou do coronel João Carlos de Mendonça Vasconcellos, visto que esses individuos são libertos desde o anno de 1884, por acção de indemnisação, intentada no fôro de S. Bento, e receberam as respectivas cartas de liberdade, do juizo de orphãos respectivo, e indemnisaram os valores em que foram arbitrados.
Um abolicionista.

LOTERIA
PARA
EDUCAÇÃO DOS INGENUOS
DA
COLONIA ISABEL

AOS 240:000$000
40:000$000
20:000$000
10:000$000
5:000$000

Esta loteria, cuja 14.ª Serie da 24.ª parte, será extrahida na Quinta-feira, [illegible] de Feveroiro, ás 4 horas da tarde, no Consistorio da Igreja Conceição dos Militares, acha-se á venda nas seguintes casas:

Rua do Barão da Victoria ns. 40 e 43.
» » Cabugá n. 2.
» » Rangel n. 2.
» » Larga dO Rosario ns. 24, 36 e 42.

No mundo loterico é a unica que pelo seu plano, mais vantagens offerece aos jogadores, e no Brazil, até hoje, ainda não achou nenhuma outra que se approximasse em vantagem na distribuição dos premios, e para prova desta asserção pedimos a attenção dos jogadores para a seguinte TABELLA comparativa dos referidos premios distribuidos por esta loteria e as suas congeneres:

LOTERIA DO GRÃO-PARÁ
Dá 70 % de premio do seu capital.
IDEM DO CEARA'
68 3/4 % idem.
IDEM DE ALAGOAS
73 3/4 % idem.
IDEM DE MINAS-GERAES
Menos de 81 %
IDEM DA COLONIA ISABEL
Distribue em premios mais de 85 1/8 %.
IDEM DO PARANA'
75 %

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade: no pateo do Terço n. 52.

Ama

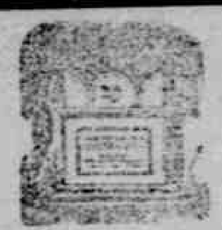
Precisa-se de uma ama de boa conducta, para cosinhar, engommar e mais serviços de casa de pequena familia; na rua da Matriz da Boa-Vista numero 3.

Ama

Na rua da União n. 13, precisa-se de uma para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e passar alguma roupa a ferro, na rua Augusta n. 137.

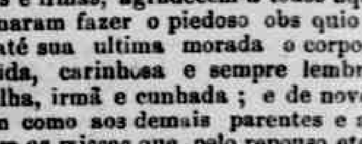


José Pereira de Mendonça
30° de seu fallecimento

Rodrigo Carvalho da Cunha, Antonio da Fenseca e Silva, Guilherme Francisco Paredes Porto e Mendonça, Primo & C., convidam aos parentes e amigos do finado a assistirem as missas que por sua alma mandam resar ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, na igreja do Divino Espirito Santo; pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

Thereja J. da Costa Nogueira

Antonio Baptista Nogueira, coronel Candido José da Costa (ausente), seus filhos e filhas (ausentes) e Carolina de Almeida Nogueira agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram conduzir á sua ultima morada a sua idolotrada e sempre chorada esposa, filha, irmã e nora, D. Thereza de Jesus da Costa Nogueira, e novamente as convidam e aos demais parentes e amigos á assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam resar na ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de sabbado 12 do corrente, setimo dia do seu passamento; pelo que antecipam seu eterno agradecimento e gratidão.



Enedina Augusta Serrano Travassos

Marcolino de Souza Travassos, seus filhos, sogros, cunhados e irmãs, agradecem a todos aquelles que se dignaram fazer o piedoso obsequio de acompanhar até sua ultima morada o corpo de sua estremecida, carinhosa e sempre lembrada esposa, mãi, filha, irmã e cunhada; e de novo os convidam, bem como aos demais parentes e amigos á assistirem as missas que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, sabbado 12 do corrente, pelas 7 horas da manhã; pelo que antecipam seu profundo reconhecimento e immorredoura gratidão.

José Pinto da Costa Souto Maior

João Pinto da Costa Souto Maior, Vicentina de Albuquerque Maranhão, Antonia Pinto de Magalhães Lopita e Joaquim Pinto da Costa Souto Maior, agradecem cordialmente aos seus amigos que se dignaram conduzir para sua ultima morada o seu sempre chorado irmão José Pinto da Costa Souto Maior, e de novo os convidam para assistir as missas que mandam dizer pela sua alma, ás 6 horas na matriz de S. Pedro em Olinda no dia 12 do corrente, 7.° dia do seu passamento.

O Dr. José Maria de Albuquerque Lima manda celebrar missas no dia sabbado 12 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, desta cidade, e na capella do engenho S. Bernardo, em Páo d'Alho, pela alma de sua sempre lembrada consorte D. Ignez Maranhão de Albuquerque Lima, e convida a seus parentes e amigos a assistirem este acto de religião e caridade, antecipando desde já a sua gratidão.

Só na rua de Hortas

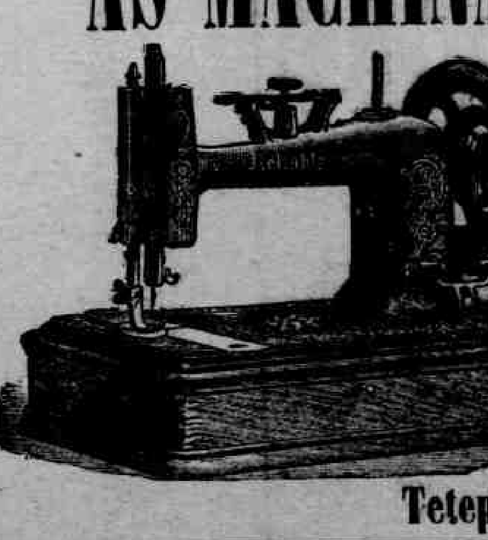
tem borracha do Pará, vinda este anno directamente, e vende-a mais barato do que em outra qualquer parte.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &c — **FORTIN** — **INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) [illegible] Adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Co, e nas principaes Pharmacias.

VINHO MARIANI
DE COCA DO PERU
O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.**
Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.
E' o Reparador das Perturbações digestivas
•• FORTIFICANTE por EXCELLENCIA
O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE
Sr. MARIANI, Fie Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, 11, East, 16th, Street.
Em *Pernambuco*: Francisco M. da SILVA & Co.

AS MACHINAS DE COSTURA



DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes**, as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirijam-se á
Domestic Sewing Machine & C
NEW YOR, U. S. A.

Tetephone n. 158

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem [illegible] muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4
Compra-se ouro e prata velha.

TONICO — FEBRIFUGO — REGENERADOR
VINHO DO DOUTOR JOHANNO
Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito
Recommendão-no nos casos que necessitão **tónicos** para **reconstituir** e **regenerar** o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco,** que tanto arruinão a saude das mulheres. **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade,** etc.
E. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em **PARIS**

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:—Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.
Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.
Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

Cosinheira

20$000

Paga-se 20$000 por mez a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade e que seja de boa moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Chora-menino: quem não estiver em condições escusado é apresentar-se.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 137.

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Os GRANULOS ANTIMONIO-FERROSOS do Dr PAPILLAUD
constituem o Preparado ferruginoso mais efficaz empregado pelas summidades medicas com exito ha mais de 20 ANNOS
Contra a Anemia, Chlorose (Pâles couleurs), Nevralgias, Affecções da Pelle.
RELATORIO FAVORAVEL POR PARTE DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exija-se sobre cada frasco o nome de E. Mousnier & L. Papillaud.
DEPOSITO GERAL: Pharmacia GIGON, 25, rua Coquillière, PARIS
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Co.

Criada

Precisa-se de uma criada; na rua da Soledade numero 50.

DESCOBERTA NOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Riachuelo n. 32.

MUTILADO

EMULSAO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalhão
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras, com urgencia; na rua da Aurora n. 39, 1º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na travessa de Fernandes Vieira n. 8, becco do Padre Inglez.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de seu officio, paga-se bem e é casa de pouca familia; na rua do Cabugá n. 5-A, loja.

NENHUM

Peitoral adquiriu uma reputação mais merecida do que a da ***Pasta*** e do ***Xarope*** de ***Nafé de Delangrenier.***

Sua voga universal, funda-se:

1º Sobre sua **superioridade** e poderosa **efficacia** verificadas pelos Medicos de todos os hospitaes de Pariz e membros da Academia de medicina de França contra os **Defluxos, Bronchites, Irritações do Peito** e da **Garganta.**

2º Sua **composição**, cuja base é o fructo do **Nafé da Arabia** (Hibiscus esculentus de Linné) que relação alguma tem com os outros peitoraes.

3º Sobre as ***analyses*** dos Srs Barruel & Cottereau, chimicos da Faculdade de Pariz, que demonstrão não conter nem *Opio*, nem *Morphina*, nem *Codeina* pelo que podem ser dados **as** crianças com exito e segurança quando atacadas de **Tosse** ou **Tosse convulsa.**

TAES são os titulos authenticos que recommendão a ***Pasta*** e o ***Xarope*** de ***Nafé*** a confiança dos medicos e do publico, titulos que nunca forão concedidos á peitoral algum antigo ou moderno.

DELANGRENIER, *53, rua Vivienne,* **PARIS**
e em todas as principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD & Cie., Perfumistas
PARIS, 8, Rua Vivienne, 8, PARIS

Extracto de Kananga

Novo e delicioso perfume pará o lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica.

O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.

Acha-se á venda em todas as Perfumarias

Jatrophá
Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar-lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Especial

Magnifico assucar refinado, sem igual neste mercado. Refinação Salgueiral, rua de Marcilio Dias n. 22.

Numero telephonico—445.

Juventude

Pede-se á pessoa que por engano levou trocado um chapéo de sol no sarão de 6 deste mez, o favor de o vir destrocar na rua de Hortas n. 17, andar terreo. Recife, 7 de Fevereiro de 1887.

Advogado

Domingos F. de Souza Leão

Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 16, 1º andar.

O novo salão

de cabelleireiro e barbeiro da rua da Imperatriz n. 30, precisa de um bom official e paga-se bem.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Perfumes modernos de Atkinson
FAGRÆA & CYMBIDIUM
são de um raro e peculiar perfumes, tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio dos Inventores ou seus Agentes.
LOÇÃO DE QUININO DE ATKINSON
sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos Garantida inoffensiva.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Cozinheiro

No collegio Instituto Academico, Mondego n. 158, precisa-se de um.

Aviso

A. Vieira & C., avisam ao commercio, que mudaram seu estabelecimento do n. 55 da rua do Marquez de Olinda para o n. 6 da mesma rua.

VENDAS

— Vende-se a casa da estrada de Luiz do Rego n. 21, com muitos commodos e agua encanada, e um terreno ao lado da mesma casa; a tratar na rua estreita do Rosario n. 24.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Murici, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legoa, podendo dar seis caminhos por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e 2 pequenas para morada, e outra para farinha com suas pertenças, tambem se faz permuta por predios nesta praça: a tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

Viveiro para passaros

Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
Fazendas baratissimas!!!

São as seguintes vendidas por preços sem competencia:

Lindos fustões de listrinhas, padrões chiques a 400 réis o covado!
Setinetas de quadrinhos a 360 réis o dito!
Cretones superiores, 1 metro de largura, a 600 réis o dito!
Cambraias brancas bordadas a 6$000 a peça de 10 jardas!
Linhos de quadrinhos escocez a 200 e 240 réis o covado!
Merinós de todas as côres, a 600 réis o dito!
Esplendidos sortimentos de lãs para vestidos a 500, 600 e 700 o dito.
Caxemires novidades a 1$500 e 1$800 duas larguras.
Gáses de côres com palmas de seda a 800 réis o dito!
Merinós pretos e Caxemires, a 1$000, 1$200, 1$400 e 2$000 o dito!
Velludilho bordado de todas as côres a 1$000 o dito!
Setin macáo de todas côres a 1$000 e 1$200 o dito!
Popelina branca para as Exm.as noivas, a 500 réis o dito!
Guarnições de crochets para cadeiras e sofá a 8$000.
Vestuarios de lã para crianças, (novidade) a 7$000 e 8$000.
Meias alvas para crianças a 2$500 a duzia!
Idem cruas para homem a 4$000 e 5$000.
Cortes de fustões para coletes a 2$000 um!
Caxemira ingleza a 4$500, 6$000 e 7$000 o corte!
Cheviots superiores, preto e azul a 2$800 e 3$500 o covado!

Completo sortimento de casemiras, pannos e brins e muitos outros artigos que serão lembrados á presença dos leitores

CARNEIRO DA CUNHA & C.
59--Rua Duque de Caxias--59

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito e tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000

GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

XAROPE DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, Pharmaceutico de Bordeaux
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Os medicos francezes mandão para Arcachon, perto de Bordeaux, os doentes fracos do peito, afim de que respirem o ar embalsamado dos seus pinheiros e bebão a seiva que se extrahe do pinheiro maritimo. Estes admiraveis principios balsamicos são os que o Snr Lagasse concentrou no seu **Xarope** e na **Pasta de Seiva do Pinheiro Maritimo**, excellentes peitoraes receitados constantemente contra a **Tosse**, os **Resfriamentos**, os **Catarrhos**, a **Bronchite**, a **Rouquidão**, e **Extincção da voz.**

Cada frasco tem a marca da fabrica, a firma e o sello azul de nossa casa.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Grande liquidação
na loja de miudzas
50 Rua Nova 50

O proprietario do estabelecimento—Bazar da Moda, scientifica ás Exmas. familias que em virtude da proxima reedificação do predio em que está estabelecido, tem resolvido liquidar todas as suas mercadorias, constando de miudezas, perfumarias e artigos de moda, com grandes abatimentos, sendo que muitos artigos são por preços inteiramente baratos, como sejam:

Grande variedade de plastrons a 1$000 e 1$200
Sabonetes de areia de Rieger a 200 rs.
Ditos inglezes, grandes a 200 rs.
Duzias de ditos a 2$000.
Garrafa de agua florida a 1$000.
Vaso com opiata a 900 rs.
Frascos com extractos muito finos a 1$300.
Frasco com agua de colonia americana a 500 rs.
Papeis para forro a peça de 320 e 400 rs.
Guarnições, linhas, fitas, bicos, botões e artigos de moda.

PARA ACABAR

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

Borracha para limas

De primeira qualidade; vende-se no bazar da Ponte Velha n. 41.

Vende-se

Na rua Imperial n. 200 C, uma casa de pedra e cal por barato preço.

Bom negocio

Vende-se um estabelecimento de molhados e padaria, em Palmares (Una) largo da feira, casa de esquina, a melhor localidade do lugar; a tratar no mesmo estabelecimento ou á rua Direita n. 16, viado branco.

Piano

Vende-se um excellente e optimo piano forte, de tres cordas, de um fabricante allemão, em muito bom estado; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 60, pavimento terreo.

Vende-se

Na rua da Harmonia, no lugar do Arraial, um pequeno sitio contendo 135 palmos de largura e 344 de fundo, todo plantado de arvoredos novos de fructos e com uma grande casa nova de taipa, faltando pouco para acabar; faz-se negocio muito commodo. As pessoas que pretenderem podem ir examinar e se entender na mesma rua com os Srs. Antonio e Joaquim Sampaio Irmãos, ou na casa amarella, com o Sr. Domingos Gomes Correia, que darão explicações do negocio.

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL
de
LACTEINA
E. COUDRAY
Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris
PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES
FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellezar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamado setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

LOTERIA DO CEARÁ
400:000$000
INTRASFERIVEL!

Corre quarta-feira, 10 de Fevereiro

Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar

20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL
240:000$000
NOVO E IMPORTANTE PLANO
INTRANSFERIVEL!

Corre Quinta-feira, 10 de Fevereiro

LOTERIA DE ALAGOAS
300:000$000

Esta acreditada loteria corre Terça-feira, 8 de Fevereiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES
INTRANSFERIVEL
600:000$000

Esta seductora loteria corre sabbado [illegible] de Fevereiro de 1887

Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na

RODA DA FORTUNA
36--Rua Larga do Rosario--36

Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'
EXTRACÇÃO DA 10ª PARTE DA 1ª LOTERIA
EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA
Quinta-feira 10 de Fevereiro
AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de..........................	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de..........................	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de..........................	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de..........................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro
Augusto da Rocha Monteiro Gallo
23---Rua de Uruguayana---23

PARIS ····· MODELO DE PASTILHAS ····· Belloc

As Dores de Estomago
Digestões difficeis, Constipações, Acides
SÃO RAPIDAMENTE CURADAS COM O EMPREGO DO
CARVÃO do Dr BELLOC
Quer em PASTILHAS, quer em PÓ.
(Approvado pela Academia de Medicina de Paris)
DOSE: 6 A 12 PASTILHAS POR DIA
Se vendem em todas as Pharmacias.
FABRICAÇÃO
Em PARIZ, em Casa de L. FRERE

PARIS ····· MODELO DE PASTILHAS ····· Belloc

A' Florida
Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$560, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 200 rs.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$600 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.
Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma

Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metr

Para o carnaval.

Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mascaras a 1$ e 500 rs. o metro, fazenda que já custou o metro.
Papagaios de papel a 200 réis.
Periquitos de papel a 100 réis.
Leques e ventarolas a 200 réis.

BARBOSA & SANTOS

Tainhas

Vende-se tainhas de superior qualidade, em quartolas e em barris, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 11.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Carnaval

Luvas com mofo a 1$ o par

Luvas brancas frescapara senhora, 2$.
Ditas idem para homem, com dous botões, 2$500
Na fabrica de luvas, á rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

SCIENCIAS

A geologia do Atlantico

(ASSOCIAÇÃO BRITANICA -- SESSÃO DE BIRMINGHAM)

(Conclusão)

II

Devemos, pois, formular outro paradoxo apparente, a saber, que si, em um sentido, os continentes e os oceanos são permanentes, em outro, elles estiveram em movimento continuo. Esta idéa não exclue a extensão, em certas épocas, das margens continentaes ou das cadeias de ilhas, além de seus limites actuaes, e o principio geral já estabelecido, que o aluimento do leito do oceano produzio a elevação das terras, implica, nos periodos primitivos, um oceano menos profundo, talvez ilhas vulcanicas e costas baixas que se adiantavam para o mar, e tambem, como já estabelecemos, recifes que formavam, no oceano, bancos que, em certas épocas, emergiram e tornaram-se terra.

Somos assim levados a pensar que em todas as épocas geologicas, salvo talvez nos primeiros tempos, a superficie da terra possuia simultaneamente: primeiro, aguas profundas que occuparam sempre, no todo ou em parte, o leito do oceano actual; segundo, planaltos continentaes e plagas, umas baixas, outras mais elevadas e formando bancos sujeitos a submersões ou emersões periodicas; terceiro, rugosidades, curvaturas, a maior parte das vezes nas costas dos oceanos, formando elevações de terra, raras vezes submergidas; e que trouxeram constantemente materiaes de sedimentos e foram sede de fortissimas erupções vulcanicas.

Nos periodos geologicos; successivos, os planaltos continentaes submergidos foram pelo seu grande calor e as aguas pouco profundas que os cobriam, a séde do desenvolvimento da vida marinha e do deposito de calcareos-organicos. Depois da sua elevação, foram a séde dos mais bellos typos da fauna e da flora. Os bancos montanhosos, principalmente no norte, foram o abrigo da vida terrestre durante as épocas de submersão. Os oceanos profundos foram o refugio da fauna pelagica e abyssal e de quantidade de animaes e de plantas marinhas de toda especie, nos tempos de elevação do continente. Estes dados geraes têm grande importancia na historia geologica da terra, quando se trata da questão das successões dos seres vivos

III

A exposição destas vistas geraes demorou-nos tanto, que é-nos impossivel descrever minuciosamente a historia do Atlantico atravez das épocas paleosoica, mesosoica e terciaria.

Todavia, devemos lançar rapido golpe de vista sobre as mudanças sobrevindas nas superficies, taes como as classificamos. O leito do oceano parece ter sido sempre abyssal, mas houve provavelmente periodos em que os bancos que se estendem no norte do Atlantico e o separam em parte de sua bacia arctica formavam costas continuas, cadeias de ilhas assaz approximadas, para offerecer á vida animal e ás plantas passagem de uma para outra. (1)

Em certos periodos, havia provavelmente tambem grupos de ilhas vulcanicas, como os Açores, no Atlantico temperado ou tropical. Com mais forte razão nos tempos primitivos, quando o Atlantico apresentava maior analogia com o Pacifico actual. A linha dos grandes bancos vulcanicos do Mediterraneo os, bancos do meio do Atlantico, os Açores e as ilhas da Indias Occidentaes vêm fornecer apoio a estas concepções. Tudo isto formava como uma especie de ponto sobre a qual os sêres vivos podiam passar, e talvez que seja este o ponto de partida das legendas sobre a Atlantida. (2)

E' nas épocas do Cambriano e do Ordoviciense que as distincções em planaltos continentaes, cumes de montanhas, profundezas do oceano observam-se pela primeira vez; já encontramos grandes massas de sedimentos accumuladas nas margens do S. Lourenço; os depositos interiores vão dahi adelgaçando-se até aos continentes submergidos e apresentam condições mui diversas de sedimentação.

Parece tambem, como sustentaram Hicks para a Europa e Logan e Hall para a America, que essa época do Cambriano foi um periodo de alluimento lento das terras precedentemente elevadas. Espessos depositos de detritos se teriam formado sobre as terras alluidas, provelmente cobertas então de rochas desaggregadas, provenientes de longos seculos de degradação sub-aeria.

No periodo carbonifero, os bancos pantanosos que caracterizam esse periodo avançavam em certas paragens nas partes pouco profundas do oceano. No jurassico, o continente americano estendia-se provavelmente mais adiante no mar que hoje.

No Wealden havia muitas terras ao oéste e ao norte da Grã-Bretanha, e o professor Bonney sustentou a existencia dessa terra até á época dos trias. O Sr. Starkey Gardner demonstrou a continuidade dessas terras para o sul, como provam as plantas fosseis.

Até ao periodo post glacial ou nos primeiros tempos da vida humana, largas extensões hoje submergidas formavam porções de continentes.

Por outra parte as planicies interiores da America e da Europa eram muitas vezes submergidas Essas submersões são indicadas pelos grandes calcareos do paleosoico, pela cal e os leitos do cretaceo, pela formação nummulithica no eocene e, finalmente, pela grande submersão do pleistocene, uma das mais importantes, na qual quasi todo o hemispherio norte tomou parte e que provavelmente só é separado de nós por alguns milhares de annos.

As submersões e as elevações não foram sempre as mesmas dos dous lados do Atlantico. Certos periodos do siluriano e jurassico indicam uma elevação do continente americano que não se observa na Europa. Os grandes alluimentos do cretaceo e do eocene foram propriamente mais profundos e mais extensos no continente léste. Este estado de cousas, junto á direcção das terras do norte ao sul, permittiu que maior numero de fórmas antigas sobrevivessem na America. Essas elevações e essas submersões dos planaltos alternaram com periodos de rugosidades montanhosas que sobrevieram em certos intervallos no fim do eozoico, no começo do siluro-cambriense, no permiense, e no terciario na Europa e na America Occidental. Todavia, a serie de mudanças soffridas pelo conjuncto dessas extensões teve um caracter demasiado complexo eabrange toda a historia physica das idades geologicas.

Devemos notar aqui que as desordens causadas por esses movimentos e para denudação que foi consequencia d'ellas constituem o que Le Conte chamou « os intervallos perdidos ». Uma das mais importantes sobreveio, acredita-se, no fim do eozoico. Notai, todavia, que cada um desses movimentos é seguido de um alluimento gradual, e a perda apparente é causada principalmente pela reacquisição dos leitos successivos depositados.

Cumpre assignalar um facto, sobre o qual insisti ha muito tempo. Trata-se dos movimentos regulares dos continentes que produzem, em cada grande systema de formação, alternativa de aguas profundas e bancos á flôr d'agua, de tal sorte que os differentes grupos de formação podem ser divididos em aguas pouco profundas, aguas profundas, e stractos das aguas pouco profundas que alternam em cada periodo.

Fallando das bacias oceanicas, não devemos esquecer que ha tres no hemispherio norte, o Arctico, o Pacifico e o Atlantico. De Rauce resumio com talento os factos conhecidos sobre a geologia arctica, e mais recentemente o Dr. G. M. Dawson preparou para a Sociedade Real do Canadá um resumo e uma planta dos conhecimentos actuaes sobre a geologia da bacia arctica (9) comparada á geologia do Canadá. Resulta disso que essa bacia apresenta uma série de antigas e de novas formações desde o eozoico até ao terciario; sua extensão devera ser maior nos primeiros tempos que hoje e possuir um clima comparativamente calido. Seus depositos e seus fosseis approximam-se mais dos do Atlantico do que dos do Pacifico, o que se explica pela garganta do desfiladeiro maior que a bacia arctica possue no primeiro.

Blandford fez recentemente notar a relação que existe entre os depositos das costas do Pacifico e os dos oceanos Indios, e o Dr. Dawson informou-me que a mesma observação applica-se ás costas oéste da America; mas as costas ainda não ganharam muito sobre o oceano. Por outra parte, no Nord-Atlantico existe um extenso banco, composto dos dous lados de rochas comparativamente recentes, principalmente para o lado do sul e no lado americano. Mas si parece haver ahi uma correlação perfeita nos dous lados do Atlantico e em torno do Pacifico esse parallelismo não parece mais tão intimo entre os depositos e as fórmas de vida dos dous oceanos, quando comparados um com o outro; a co-relação entre as fórmas de vida é menor, principalmente nos tempos modernos. Todavia, nas primeiras idades geologicas, como se podia suppôr em razão do desenvolvimento imparcial dos continentes, as mesmas fórmas de vida caracterisam todo o oceano, desde a Australia até á America arctica, e indicam grande unidade de vida no Pacifico e Atlantico, unidade que não foi igualada nos derradeiros tempos e que traz a idéa de contemporaniedade antes do que homotaxia.

Paremos aqui momentaneamente e vejamos que effeitos o augmento do Atlantico exerceu sobre a geographia moderna. Elle nos apresenta costas abruptas e despedaçadas, compostas de rochas antigas em direcção ao norte, formações mais novas para o sul, cumes montanhosos, planaltos interiores sobre os dous lados do mar, finalmente certas approximações curiosas, mas de nenhum modo accidentaes, sobre as costas oéste e léste. Assim o solo das Ilhas Britanicas póde ser comparado á Terra-Nova e ao Labrador; o canal Inglez ao golpho de S. Lourenço; a bahia de Biscaia á bahia de Maine, a Hespanha á ponta que faz a America no cabo Hatteras; o Mediterraneo, ao golpho do Mexico. Seria preciso um volume para explicar detalhadamente as condições especiaes que deram esses resultados e sua influencia sobre os caracteres e as producções da bacia do Atlantico.

WILLIAM DAWSON.

---

(1) Segundo a descripção das ilhas Feroe dada por Geilkie, encontram-se vestigios dessas terras continuas na época cretacea ou eocene.

(2) O Dr. Nilson sustentou recentemente que a Atlantida da tradição não era sinão a America, e o Sr. Hyde Clarke approximou esta idéa do predominio primitivo na Europa Occidental da raça iberica, raça que Dawkins dá como contemporanea ás idades do bronze e do neolithico.
Tive occasião de estudar ultimamente differentes specimens e fiquei sorprendido com a semelhança notavel nos caracteres craneologicos entre os Guanches das Canarias e os Aborigenes da America Oriental, semelhança que não póde ser accidental

(9) Maio de 1886. Este trabalho ainda não foi publicado.

LITTERATURA

O AMIGO DO MARIDO

POR

JULES MARY

—(*)—

(*Continuação*)

V

Havia, sobre os rochedos da costa, do lado de Pourville, perto da casa de Mme. Barbarain, um chalet mobiliado e que conservava-se desoccupado desde as ultimas estações de banhos.

Gilberto informou-se do nome do proprietario e, sabendo que este estava em Paris, alugou-o. Era ahi que Catharina ia vel-o, quando, pretextando ir a um baile, a um espectaculo ou uma festa qualquer lem que Holgan não a acompanhava, podia dispor de uma noite.

No dia seguinte apresentava-se em casa de Mme. Barbarain, mais bella do que nunca; entrava alegremente, com os olhos dilatados, os labios mais vermelhos, envolta em não sei que emanações de amor.

Chegava de braço com o marido, risonha, feliz, expansiva, beijava, em cheio, a velha senhora; beijava Regina, que se agarrava a ella; beijava Thereza, que ficava fria e cujo rosto cobria-se de uma pallidez mortal; e emfim, apertava as mãos de Gilberto, tambem um pouco pallido...

— Bom dia, bom dia a todos... Aborreço-os, não é, vindo tantas vezes? E' exquisito, estar sempre aqui e mal acabo de sahir já me parecece que não os vejo ha cem annos...

Catharina mostrava agora, por uma singular disposição de espirito, um augmento de affeição para com Mme. Barbarain, que de seu lado, não podia impedir-se de achal-a encantadora. Todo o tempo que passava lá, era infinito o numero das amabilidades, dos protestos, dos testemunhos reiterados de amizade.

Thereza tambem recebia sua parte. Catharina receiava essa joven taciturna e séria, que muitas vezes fixava-lhe um olhar cuja chamma incommodava-a. Queria conquistal-a, como havia-o feito á mãi. Mas Thereza não lhe correspondia aos agrados.

Gilberto sentia menos amor por Catharina quando a via em casa. O ardor apaixonado da amante fazia um contraste demasiado violento com as virtudes de Mme. Barbarain, as recordações de sua infancia a innocencia de Regina, a candura virginal de Thereza.

A presença de Catharina causava-lhe verdadeiro soffrimento.

Parecia-lhe que o céo azul da familia toldava-se de repente. Sentia um grande peso no coração e só respirava vendo-a levantar-se para sahir.

Mas de noite, no chalet, esquecia-se do mundo inteiro, aos pés della.

E todos os dias recomeçava o mesmo supplicio, cada vez mais intoleravel. Catharina atirava-se aos braços de Mme. Barbarain, com uma especie de furor. Dir-se-hia que esperava que o acolhimento e o sorriso da boa senhora lhe apagariam a vergonha e a falta.

Gilberto, com os sobr'olhos franzidos, os dedos nervosos, via-se andar de um lado para outro, ora fallando com sua mãi, com Thereza ou Regina; ora dirigindo-se a ella ou a Holgan. E todas aquellas effusões não partiam mais dessa Catharina de outro tempo, ainda respeitada e sem mancha; mas sim da mulher que elle amava com os sentidos que possuia, cujo corpo estremecia com as suas caricias; da mulher cujos arroubos conhecia, de quem ouvira phrases de amor entrecortadas de suspiros e vira os olhos transbordando de volupia!...

Os beijos que Regina, Thereza ou a mãi davam em Catharina, echoavam-lhe dolorosamente no coração e como que o queimavam.

Vendo a ignorancia em que estavam e a santa honestidade daquellas almas, considerava tudo aquillo como uma profanação. E muitas vezes, quando sentia o olhar profundo de Thereza prescrutando-lhe, com estranha fixidez, o fundo da alma, abaixava os olhos e corava...

Quando achava-se com Catharina não se atrevia a confessar essas repugnancias, ou antes, nos transportes da paixão não pensava nisso.

Um dia, entretanto, estando sozinho com Regina, entrou Catharina e quiz pegar na menina...

Gilberto arrancou-lh'a brutalmente

— Vá dizer a Thereza e á minha mãi que a Sra. Holgan está esperando-as na sala.

Mme. Barbarain appareceu neste momento, e Catharina adiantou-se hesitando.

A velha estendeu-lhe as mãos, como costumava fazer sempre; mas só encontrou as de Gilberto, que, aproveitando-se de não tel-a ainda visto nesse dia, perguntou-lhe pela saude... longamente... emquanto Catharina, horrivelmente pallida, recuava...

Thereza, a quem Regina tinha ido chamar, desceu por sua vez.

Antes, porem, que a joven tivesse tido tempo de chegar ao pé da amante, Gilberto chamou-a e fez-lhe varias perguntas sobre algumas commissões de que a incumbira na vespera.

Então Catharina comprehendeu e deixou-se cahir sobre uma cadeira.

Por felicidade chegou Holgan e ella pôde retirar-se, dando um motivo qualquer.

Teve ainda tempo de murmurar ao ouvido de Gilberto:

— Esta noite, ás nove horas, custe o que custar, preciso fallar-lhe!...

O chalet, alugado por Gilberto, edificado no alto, á pequena distancia da estrada que vai ter a Pourville, ficava sobranceiro a Dieppe. Descortinava-se de lá um panorama esplendido —os renques de elevadas rochas que estendiam-se em direcção a Pourville, além do pharol de Ailly, iam, do outro lado de Puys, perder-se nas brumas, onde o céo e o mar confundiam-se n'uma mesma cor violacea. A sala de jantar dava sobre um terraço que prolongava-se até o extremo limite do rochedo occupado pela casa.

Nas grandes marés, quando o vento era forte e as ondas grandes, ouvia-se no chalet o bramido do mar, como um trovão subterraneo.

Mas, nessa noite a calma era completa. Um vento fresco, vindo do largo, succedera ao calor ardente do dia. Seriam nove horas quando Gilberto entrou, empregando todas as precauções para não ser visto. Não teve que esperar mutio. Catharina chegou dahi ha pouco.

Vinha dominada pela colera e pela dor, mas foi esta ultima que prevaleceu. Vendo Gilberto, cobrio o rosto com as mãos e chorou, soluçando como uma criança. Depois foi sentar-se, no fundo da sala, sobre um sofá. A luz da lampada não chegava até lá. Gilberto foi collocar-se ao seu lado, *agarrou-lhe*, tirou-lhe, quasi á força, as mãos do rosto e sorveu-lhe, uma a uma, as lagrimas.

— Já não me amas... amaste-me um dia... agora está tudo acabado!

Commovido diante de tão grande tristeza, Gilberto cahia-lhe aos pés e pedia perdão.

— Ah! como foste cruel... não sabes quanto soffri.. Perdôo-te, entretanto.. com a condição de que me has de amar mais por toda a vida...

E levantando-se levou-o para perto do lampeão, cuja luz illuminou-o completamente.

— Mostra-me teus olhos, quero vel-os... Assim não me poderás mentir; eu conhecel-o-hia logo... Agora, podes fallar...

— O que queres que te diga, senão que te amo mais do que nunca?... que te acho a mais formosa das mulheres e que, quando me olhas assim, sinto-me capaz de tudo esquecer para provar que te amo. Desejas partir commigo? Dize uma palavra... verás se hesito...

— Sim, acredito que me amas; quanto a mim, puz toda a minha vida em ti. Só tenho sido feliz, depois que te vi; do que se passou antes, não me lembro... por maior que seja o teu amor, nunca igualará ao meu... ama-me bastante, peço-to, mas não pelo sacrificio, que não hesitei em fazer, de minha honra e tranquillidade... a felicidade que me dás é recompensa sufficiente. Não te esqueças nunca de mim, fôra preferivel que nunca me tivesses encontrado! Não me sinto capaz de ter outro amor, depois do teu... Não sei o que seria de mim, se me abandonasses... talvez morresse... mas, se sobrevivesse... seria tão infeliz que terias compaixão e sentirias um remorso eterno.

— Amo-te, dizia elle, beijando-lhe os olhos.

— Pois, sim, ama-me; é só o que te peço. Repetindo-o, tornas-me tão feliz que é impossivel que tambem não o sejas. E para que nenhuma duvida exista mais entre nós; uma vez que, quando acho-me junto de tua mãi, não podes ver em mim uma senhora, mas a tua amante; uma vez que divides o coração em duas partes tão distinctas —não irei mais ver tua mãi, nem tua irmã, nem Regina. Comprehendes quanto te amo?

Amo-te, e entretanto sinto que não tenho tua estima, que te envergonhas de mim, quando o acaso de uma visita nos reune diante de tua familia!...

E, abaixando a linda cabeça, tornou a chorar. Estava tão tremula e fraca que elle foi obrigado a sustel-a nos braços. E desvairado beijava-lhe ora os olhos, ora os cabellos.

— Cala-te, murmurava elle, cala-te.... Não posso ver-te chorar. Já não te disse que amava-te mais do que tudo, no mundo? Que teus, pois, a receiar?

— Mais do que tudo? Exceptuando tua mãi, tua irmã e Regina, que nem queres que me apertem as mãos!...

— Que queres que eu faça para provar-te?

— Nada.

— Continúa a frequentar a casa de minhas mãi, com até aqui... e esquece-te de tudo.

Catharina hesitou, reflectio e disse:

— Não, não aceito. Mais cedo ou mais tarde te voltaria o mesmo escrupulo. Irei menos vezes á casa de Mme. Barbarain, até que possa deixar de fazel-o completamente, sem levantar suspeitas. Não tenho mais amor proprio nem orgulho. Outra qualquer procuraria vencer tua resistencia, por vaidade. Eu, porem, julgo que tens razão de afastar-me dos teus. E' melhor assim; confesso-o. Vês como te amo? Só sentirei uma cousa, é estar perto de ti menos vezes. Adeus, querido; se ficasse mais tempo, commetteria uma imprudencia. Adeus! se me amares, serei feliz!

VI

João Holgan andava muito occupado, havia alguns mezes. Tinha mandado construir, á sua custa, um barco salva-vidas e esperava com impaciencia febril, que estivesse prompto para baptisal-o com o nome de *Bertha-Catharina* que escolhera por amor da filha e da mulher. A ceremonia do baptismo devia preceder alguns minutos ao lançamento ao mar. Era um presente que destinava ao bairro do Pollet e devia haver nesse dia uma grande festa para todos os pescadores e marinheiros. (*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QUARTA PARTE

O PALACIO REAL

(Continuação do n. 33)

IX

fim da festa

Era verdade, principalmente naquelle momento em que a felicidade depositava na fronte de Lagardére a sua corôa radiante.

Lagardére estava joven como a propria Aurora, bello como ella o era.

E se a vissem, a virgem apaixonada, occultando o ardor do seu olhar por traz da franja dos seus longos cilios, com o seio offegante, o sorriso commovido nos labios, se a vissem! O amor casto e nobre, a santa ternura que deve unir duas existencias em uma só, ligar estreitamente duas almas; o amor, esse cantico que Deus com a sua bondade deixa ouvir na terra, esse maná que traz o orvalho do céo; o amor, que sabe embellezar a propria fealdade; o amor, que dá á belleza uma aureola divina, o amor estava alli, coroando e transfigurando aquelle meigo rosto de donzella.

Lagardére estreitou contra o seu coração a sua noiva, que tremia.

Houve um longo silencio. Os labios não se tocaram.

— Obrigado! obrigado! murmurou elle.

Os seus olhos fallavam.

— Diga-me, continuou Lagardére, diga-me, Aurora, foste sempre feliz commigo?

— Sempre muito feliz, respondeu a moça.

— E entretanto, Aurora, hoje choraste.

— Soube disso, Henrique?

— Sei tudo que te diz respeito. Porque choraste?

— Porque choram as moças? disse Aurora, querendo desviar a pergunta.

— Tu não és como as outras, quando choras... Peço-te que me digas, porque choraste?

— Por causa da tua ausencia, Henrique... vejo-te tão raramente e tambem por causa deste pensamento.

Ella hesitou e desviou o olhar.

— Que pensamento? perguntou Lagardére.

— Sou uma louca, Henrique, balbuciou a moça muito confusa: lembrar-me de que ha em França mulheres lindas; que todas as mulheres devem ter desejo de agradar-te, e que talvez...

— Talvez? repetio Lagardére preso á sua idéa fixa.

— Que talvez amasses uma outra.

Ella occultou a fronte, corando, no peito de Lagardére.

— Dar-me-ha Deus esta felicidade! murmurou elle em extase; devo acreditar?...

— Deves acreditar que te amo! disse Aurora suffocando sobre o peito do seu amante o som da propria voz, que a aterrorisa.

— Amas-me tu, Aurora! Sentes pulsar o meu coração? Oh! se fosse verdade?... Mas poderás tu propria sabel-o, Aurora, querida filha? Conheces o teu coração?

— O meu coração falla, ouço-lhe a voz.

— Hontem eras uma criança.

— Hoje sou uma mulher, Henrique, Henrique, amo-te!

Lagardére encostou as mãos de Aurora contra o seu peito,

— E tu? disse Aurora.

Elle só pôde balbuciar com a voz tremula, as palpebras humedecidas:

— Oh! sou feliz! sou feliz!

Depois, uma nuvem passou-lhe pela fronte. Vendo esta nuvem, a teimosa bateu com o pé e disse:

— O que ha ainda?

— Se algum dia tivesses desgostos?... pronunciou muito baixo Henrique, que beijou-lhe os cabellos.

— Que desgostos posso ter, se te conservares junto de mim?

— Escuta. Quero levantar para ti, esta noite, uma ponta do véo que me occulta os esplendores do mundo. Viste a côrte, o luxo, a luz; ouviste o ruido da festa. O que pensas da côrte?

— A côrte é bella, respondeu Aurora; mas não vi tudo, não é verdade?

— Sentes-te inclinada para esta vida? Teu olhar brilha; amarias a sociedade?

— Comtigo, sim.

— E sem mim.

— Sem ti, nada!

Lagardére comprimio-lhe ambas as mãos contra os labios.

— Viste, continuou elle, entretanto, aquellas mulheres que passavam risonhas?

— Pareciam felizes, interrompeu Aurora, e lindas.

— São felizes, effectivamente, aquellas mulheres; possuem castellos e palacios...

— Quando estás em nossa casa, Henrique, amo-a mais do que a um palacio.

— Têm amigos.

— Não te tenho eu?

— Têm familia?

— A minha familia és tu.

Aurora dava todas estas respostas sem hesitar, com o seu sorriso franco nos labios. Era o coração que fallava. Mas Lagardére queria a prova completa. Fez um appello a toda a sua coragem e continuou, depois de um silencio:

— Têm mãi.

Aurora empallideceu. O seu sorriso desapparecera.

Uma lagrima brilhou como uma perola entre as suas palpebras meio fechadas.

Lagardére soltou as suas mãos, que se uniram sobre o peito.

— Uma mãi! repetio ella com os olhos para o céo; estou muitas vezes em companhia de minha mãi. Depois de ti, Henrique, é em minha mãi que penso mais vezes.

Seus lindos olhos pareciam orar ardentemente.

Se minha mãi estivesse aqui, comtigo, Henrique, proseguio ella; se eu a ouvisse chamar-te; Meu filho! Oh! o que seriam as maiores alegrias do paraiso?...

Mas, continuou ella depois de uma curta pausa, se fosse preciso escolher entre minha mãi e ti...

Seu peito agitado estremecia; o seu rosto encantador exprimia uma melancolia profunda

Lagardére esperava, ancioso e offegante.

— Faço talvez mal no que lhe vou dizer, pronunciou ella com esforço; digo-o, porque o penso: Se me fosse preciso escolher um entre minha mãi e tu...

Não pôde terminar, mas cahio abatida entre os braços de Henrique e exclamou soluçando:

— Amo-te! oh! amo-te! amo-te!

Lagardére ergueu-se. Com uma das mãos amparava-a contra o peito, e com a outra parecia tomar o céo por testemunha.

— Deus que nos vês, exclamou elle com exaltação; Deus, que nos ouves e que nos julgas, tu que m'a dás; recebo-a de ti, e juro que ella será feliz!

Aurora entreabrio os olhos e mostrou seus lindos dentes em um pallido sorriso.

— Obrigado! obrigado! proseguio Lagardére, erguendo a fronte da menina de Nevers até aos seus labios; olha, vê a felicidade que me fazes: rio, choro; estou embriagado e louco! Oh! és finalmente minha, Aurora, inteiramente minha... Mas que dizia eu ha pouco? Não acredites no que te disse, Aurora. Sou joven. Oh! menti! sinto tranbordar em mim a mocidade, a força, a vida. Vamos ser felizes! felizes por muito tempo! E' certo, minha querida que aquelles que têm a minha idade são mais velhos do que eu. Sabes porque? Vou dizer-te. Os outros fazem o que eu fazia antes de ter encontrado o teu berço no caminho, os outros amam, bebem, jogam, e que sei eu! os outros quando são ricos como eu era, de ardor, de temeraria coragem, os outros envelhecem dissipando loucamente o thesouro da sua mocidade. Vieste tu, Aurora: tornei-me immediatamente avaro. Um instincto providencial fez-me impedir esses excessos do coração. Guardei-te toda minha alma, fechei os impetos dos meus verdes annos em um cofre de ferro. Não amei cousa alguma, nem desejei. Minha paixão, dormitando como a bella adormecida no bosque, despertou sincera e forte; meu coração só tem... vinte annos! Ouves-me, sorris, julgas-me um louco. Estou louco de alegria, é verdade, mas sou prudente. Que fiz eu durante todos esses annos? Passei-os, todos, todos, a ver-te crescer e florescer; a observar o despertar da tua alma; a procurar a minha alegria no teu sorriso. Por Deus! tu tinhas razão, tenho a idade para ser feliz, para amar-te. E's minha! Seremos ambos um do outro! Tens ainda razão: além de nós dous nada mais neste mundo! Iremos para uma solidão qualquer, minha querida, longe daqui, bem longe! Nossa vida, vou dizer-te: será o amor, o amor, sempre o amor... Mas falla, Aurora, falla!

Ella ouvia-o em extasi.

— O amor! repetio ella como em um sonho feliz, sempre amor!

— Com a breca! dizia Cocardasse que carregava pelos pés o Sr. barão de Barbanchois, eis aqui um velho que pesa bastante, meu caro Passepoil.

Passepoil carregava a cabeça o barão de Barbanchois, homem austero, queixoso e a quem as orgias da regencia desgostavam profundamente, mas que estava naquelle momento embriagado, como tres ou quatro czars, viajando ao redor da França.

Cocardasse e Passepoil tinham sido encarregados pelo Sr. de Hunandaye, mediante pequena quantia, de transportar para sua casa o Sr. barão de Barbanchois.

Atravessavam o jardim deserto e sombrio.

— E então! disse o gascão a uns cem passos do pavilhão onde tinham ceiado, se descançassemos, meu velho?

— Obedeço, respondeu Passepoil, o velho, é pesado e a paga é leve.

Collocaram sobre a relva o Sr. barão de Barbanchois, que, meio acordado pela frescura da noite, começou a repetir o seu estribilho favorito:

— Onde iremos parar? onde iremos parar?

— Picaro! disse Cocardasse, este velho beberrão é muito curioso, meu caro amigo.

— Vamos ao nosso enterro, suspirou Passepoil com um tom resignado.

Sentaram-se os dous sobre um banco. Passepoil tirou o seu cachimbo do bolso e começou a enchel-o de fumo, tranquillamente.

— Se foi esta a nossa ultima ceia, disse elle, esteve excellente.

— Esteve excellente, respondeu Cocardasse, acendendo o cachimbo. Com a bréca! comia um prato de caça, pela minha parte.

— Ah! disse Passepoil, e aquella rapariga que estava diante de mim, com os seus cabellos louros empoados e o seu pé, que eu fecharia na palma da mão?!

— Famosa! exclamou Cocardasse, e as alcachofras, com mil bombas!

— E a cintura! viste?

— Gosto mais da minha, disse gravemente Cocardasse.

— A tua! exclamou Passepoil, de cabellos vermelhos e vesga.

Fallava-se da visinha de Cocardasse.

Este agarrou-o pela nuca e fêl-o levantar.

— Meu velho, disse elle, não supportarei que insultes a minha ceia. Desculpa-te, tratante, senão racho-te sem compaixão.

Tinham ambos bebido, para se consolarem das suas maguas, duas vezes mais do que o austero barão de Barbanchois.

Passepoil, fatigado com a tyrannia do seu amigo, não quiz desculpar-se. Desembainharam as espadas. Deram enormes murros em pura perda; depois agarraram-se pelos cabellos e acabaram por cahir sobre o corpo do Sr. barão de Barbanchois, que despertou de novo para dizer:

— Onde iremos parar? meu Deus! onde iremos parar?

— E então! tinha-me esquecido do velho beberrão, disse Cocardasse.

— Vamos leval-o, accrescentou Passepoil.

Mas, antes de agarrar no fardo, elles abraçaram-se com effusão, banhados em lagrimas.

Seria preciso não conhecel-os para pensar que elles se tinham esquecido de encher duas garrafas na cópa.

Beberam, cada um, um copo cheio, metteram as espadas na bainha e carregaram de novo o Sr. Barbanchois. Este, sonhava que assistia á festa de Vaux-le-Vicourte, dada pelo Sr. superintendente Floquet, ao joven rei Luiz XIV, e que elle cahio para debaixo da mesa, depois de ceiar. «Outros tempos, outros costumes», diz o proverbio.

— E tu não a tornaste a ver? perguntou Cocardasse.

— Quem? aquella que estava diante de mim?

— Não, a rapariga do dominó côr de rosa.

— Nem a sombra. Procurei em todos os pavilhões.

— Com a bréca! fui até ao palacio, e garanto-te que olharam para mim, meu velho. Havia lá dominós côr de rosa, mas não era o nosso. Quiz fallar a um delles, que me deu um piparote na ponta do nariz. «Picaro? disse eu, atrevida besbilhoteira, meu illustre amigo, o regente recebe aqui uma sociedade um pouco equivoca!»

— E elle? perguntou Passepoil, encontraste-o?

Cocardasse abaixou o tom.

— Não, respondeu Cocardasse, mas ouvi fallar delle. O regente não ceiou. Ficou fechado mais de uma hora com Gonzaga. Toda aquella gente que vimos no palacio esta gente que vimos no palacio esta manhã, grita e ameaça. Com a bréca! se elles tivessem unicamente a metade ou tanta coragem como dizem, o nosso pobre Parizienss havia de ter que fazer.

— Tenho medo, suspirou frei Passepoil que não se desembaraçassem delle.

(*Continuar-se-ha*)

Typ do *Diario* rua Duque de Caxias n 41